

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até  
às 23,18 hs. do dia 1 de maio de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERI-  
CA MÉDIA: 1014,5 milibares; TEMPERATURA ME-  
DIA: 21,8° centígrados; UMIDADE RELATIVA ME-  
DIA: 89,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo —  
12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo  
medio: Estavel.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 1º de maio de 1968 — Ano 53 — N.º 15.881 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

GT regulamenta jornalistas

O ministro Jarbas Passarinho anunciou, a constitui-  
ção de um grupo de trabalho para regulamentar o exer-  
cício da profissão de jornalista. Deverá ser examinada a  
conveniência de se estender à classe o sistema da apo-  
sentadoria movel.  
O grupo de trabalho será integrado, entre outros  
pessoas, pelo presidente da Associação Brasileira de Im-  
prensa, jornalista Dantom Jobim.

## SINTESE

CONTRA MANIFESTAÇÃO  
EM COLUMBIA

Os estudantes que desde terça-  
feira passada ocupam cinco edifi-  
cios da Universidade de Columbia,  
em Nova York protestando contra  
a política universitária, foram si-  
tíados por contra manifestantes  
que se dizem representantes de  
uma "coligação maioritária". A  
Universidade permanece fechada e  
a luta agora se decidirá entre os  
próprios estudantes. Os "maiorita-  
rios" são cerca de 150 e estão dis-  
postos a impedir a chegada de  
alimentos aos 600 membros da or-  
ganização "Estudantes Por uma  
Sociedade Democrática" que ocu-  
pam os prédios.

GUERRA SINDICAL NO URUGUAI

A demissão de 150 portuarios le-  
vou varios sindicatos uruguaios a  
decretar o "bloqueio do porto de  
Montevideo". A Convenção Nacio-  
nal dos Trabalhadores CNT, que  
reune meio milhão de operarios,  
pretende com o bloqueio impedir  
os embarques de produtos uru-  
guaios principalmente carne e lã.  
Isto para obrigar o governo a read-  
mitir os tralhadores. O governo  
recebeu com calma esta "declara-  
ção de guerra", e a administração  
nacional dos portos informou que  
exportações prosseguirão de qual-  
quer forma. Qual será esta forma  
não se sabe ainda.

ABERNATHY LUTA  
CONTRA FOME

O pastor Ralph Abernathy, sub-  
stituto de Luther King na lideran-  
ça da Confederação Cristã do Sul,  
esteve com os dirigentes do De-  
partamento de Agricultura dos Es-  
tados para pedir novas campanhas  
contra a fome. Com ele estavam  
mais de cem pessoas, negros e  
brancos, que organizam a marcha  
dos pobres a Washington. Esta  
marcha foi planejada por King, e  
depois de seu assassinato Aber-  
nathy assumiu a responsabilidade  
de sua realização.

TODOS CONTRA O DESFILE  
ISRAELENSE

O desfile militar que Israel pre-  
tende realizar em Jerusalem, para  
comemorar os 20 anos de existen-  
cia como Estado, continua a  
levantar protestos. Depois do pedi-  
do da ONU para que esta demons-  
tração de força fosse suspensa, os  
cidadãos britânicos e norte-ame-  
ricanos que moram na região de  
Jerusalem também pronunciaram-  
se contra o desfile. Sob a forma  
de matéria paga, publicada no "Je-  
rusalem Post", norte-americanos e  
britânicos afirmam que o desfile  
parece "feito para aumentar a ten-  
são".

CASO TEJADA TEM  
MAIS UM MORTO

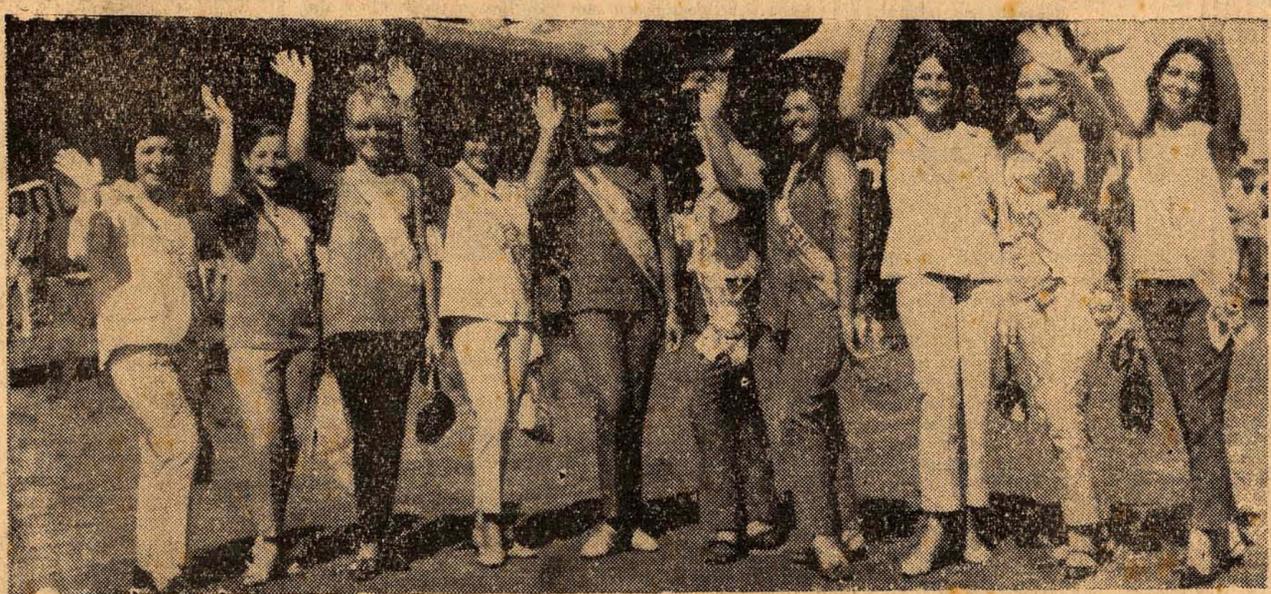
O caso dos irmãos Tejada, que  
foram torturados pelos esbirros do  
ditador nicaraguense Anastacio So-  
moza, entra num nova fase de mis-  
terio que poderá prejudicar sua  
apuração. O juiz militar que pre-  
sidia a investigação sobre as tor-  
turas, Alfonso Balmaceda, que le-  
varam um dos Tejada à morte,  
morreu sabado atropelado por um  
ônibus.

EMPRESA EDITORA  
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas:  
Rua Conselheiro Mafra 160 — Cai-  
xa Postal, 139 — Florianópolis —  
Santa Catarina.  
REPRESENTANTES: Rio de Ja-  
neiro — GB — A. S. Lara Ltda. —  
Avenida Beira Mar, 454 — 11º an-  
dar — conjunto, 111 — São Paulo —  
A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 637  
— 3º andar — conjunto, 32 — Por-  
to Alegre — Propal Propaganda Re-  
presentações Ltda. — Rua Cel. Vi-  
cente 456 — 2º andar.

# Govêrno anuncia hoje percentual do abôno

As belezas do turismo



Quarenta Emboixatrizes do Turismo estarão desfilando hoje à noite pelas rua-  
centrais da cidade e no Clube Doze de Agosto, quando  
também será escolhida "Miss" Florianópolis 1968.

O Ministro Jarbas Passarinho  
falará hoje à Nação, em nome do  
Presidente Costa e Silva, em pro-  
nunciamento que será transmitido  
por uma rede de rádio e televisão  
de todo o País. Na oportunidade o  
titular da pasta do Trabalho anun-  
ciará o percentual do abono de  
emergência concedido pelo Govêr-  
no aos assalariados brasileiros.

Ontem, o sr. Jarbas Passarinho  
entregou ao Chefe da Nação a re-  
dação definitiva do projeto, que  
tem vigência a partir de hoje. O  
percentual foi discutido durante  
toda a tarde de ontem pela comi-  
ssão inter-ministerial criada especifi-  
camente para elaborar o proje-  
to.

O abono de 10% será concedi-  
do a todas as categorias que ti-  
veram seus salários fixados em  
outubro do ano passado, sendo es-  
tendido à demais à medida que  
foram completando seis meses de  
vigência do seu último acordo.  
Aprovada a chamada lei do "afrou-  
xo salarial", o cálculo dos orde-  
nados será acrescido do abono.

Figueireuse e Palmeiras jogam hoje no Estreito (Esportes)

Auram é e "Burgues Fidalgo" que esiréia no TAC (Pág. 5)

## Brasil acompanha luta no Sudeste asiático

O Brasil, "embora não tenha ra-  
dicação nem interesses diretos em  
jogo na Asia, não está indiferente  
aos conflitos que infelizmente as-  
solam o Sudeste asiático", disse o  
presidente Costa e Silva ao primei-  
ro ministro da Tailândia, marechal-  
de-campo Thanom Kittikachorn,  
ora em visita oficial ao País, re-  
ferindo-se à guerra do Vietnã.  
O presidente Costa e Silva e d.  
Yolanda receberam o primeiro-  
ministro da Tailândia, sua esposa  
Chongkol e suas duas filhas, retri-  
buindo as atenções que o marechal-  
de-campo Kittikachorn e esposa  
lhes dedicaram, em janeiro de  
1967, quando o então presidente  
eleito do Brasil esteve em Bangoc.

Em sua saudação de boas-vindas,  
o presidente Costa e Silva decla-  
rou ao marechal Thanom que "con-  
vencido de que os avanços tecnol-  
gicos encurtaram o mundo e de  
que o comércio dos produtos e  
das idéias está levando a uma co-  
munhão, a uma universalidade, fa-  
ço votos de que a visita de v. exa.  
constitua novo marco de aproxi-  
mação de nossos dois países".  
Com referencia á paz, o presi-  
dente declarou que "nossos dese-  
jos, nesse exato momento, são os  
que inspiram toda a comunidade  
internacional de que uma paz jus-  
ta e, sobretudo, duradoura, possa  
reestabelecer-se em todas as áreas  
do mundo".

## Recrudescce a crise no Oriente Médio

O Rei Houssein, da Jordânia,  
chegou ontem inesperadamente a  
Londres, para manter contatos  
com o Ministro do Exterior da  
Grã-Bretanha. Embora os assun-  
tos discutidos fossem mantidos  
em sigilo, fontes bem informadas  
declararam que o soberano jorda-  
niano foi solicitar a influência da  
Inglaterra para dissuadir Israel de  
promover o desfile militar no se-  
tor árabe de Jerusalém, programa-  
do para amanhã. Ante a recusa do  
govêrno israelense de acatar or-  
dens da ONU, no sentido de sus-  
pender o desfile, o presidente egíp-  
cio, Gamal Abdel Nasser, decla-  
rou que "Israel pagará caro por  
esse desafio às Nações Unidas".

## Govêrno fica atento a Lacerda no exterior

O Govêrno observa atentamente  
os passos do sr. Carlos Lacerda na  
Europa, por intermedio dos ser-  
viços consulares. Segundo infor-  
mações de setores militares que  
operam nos órgãos de inteligencia  
oficiais, o ex-govêrnador da Gua-  
nabara, ora empenhado num ro-  
teiro turístico que inclui mostras  
de galerias de arte, tem sido cons-  
tantemente observado.  
Enquanto isso, no Brasil, os or-  
gãos de inteligencia procuram ana-  
lisar as consequencias praticas da  
extinção da "Frente Ampla" e a  
reaglutinação das forças de opo-  
sição com outro nome.  
No meio militar, segundo levanta-  
mento efetuado pelo Serviço Na-

cional de informações e órgãos  
auxiliares, o ex-govêrnador cario-  
ca perdeu toda e qualquer lideran-  
ça que possuía.  
Apesar do resultado desses levanta-  
mentos, o govêrno do marechal  
Costa e Silva, como o do seu antê-  
cessor — marechal Castelo Branco  
— hesita em tomar uma medida  
drástica contra o sr. Carlos Lacer-  
da, com receio de provocar "uma  
grave crise militar a sangue frio".  
Segundo altas fontes da ARENA  
o chefe da nação autorizou o mi-  
nistro da Justiça, prof. Gama e  
Silva, a estudar o enquadramento  
do sr. Carlos Lacerda na Lei de Se-  
gurança Nacional.

## Sizeno acha cedo falar já em sucessão

O Comandante do II Exêrcito,  
General Syzeno Sarmento, consi-  
dera prematuro o lançamento ou  
mesmo o debate em torno de can-  
didaturas à sucessão do Marechal  
Costa e Silva, porque o atual Pre-  
sidente completou pouco mais de  
um ano de Govêrno e "há muito o  
que fazer no setor da administra-  
ção pública". Disse ainda o Co-  
mandante do II Exêrcito que o  
problema da escolha do sucessor  
do Chefe da Nação deve ser sus-  
citado no momento oportuno,  
acrescentando que não faz distin-  
ção entre candidaturas civil ou  
militar. "No Brasil — salientou —  
o soldado é um civil e o civil é um  
soldado sem farda; essa é a mi-  
nha opinião e creio que de todo o  
povo".

## Sublegendas não satisfazem grupos da Arena e a oposição

O Grupo de Estudos e Ação Po-  
lítica, mais conhecido como os  
"rebeldes da ARENA", tomou po-  
sição formal contra o projeto das  
sublegendas, que é classificado,  
num estudo elaborado pelo Depu-  
tado Marcos Kertzman, como  
"mais um monstro no abortivo  
sistema político-institucional".  
O trabalho do parlamentar pau-  
lista diz que "a instituição da sub-  
legenda significa a encampação, pelo  
núcleo de poder do Estado, das tes-  
es da consagração da dominação  
oligárquica, da burocratização dos  
Partidos, do abandono dos novos  
conteúdos éticos do processo revo-  
lucionário brasileiro".

expressa o documento do Grupo de  
Estudos e Ação Política da ARENA  
— constitui um instrumento das  
forças oligárquicas e da classe tra-  
dicional — que já assediava o Go-  
vêrno revolucionário — no sentido  
de descaracterizar o processo re-  
volucionário brasileiro e subordin-  
ar o Govêrno federal aos seus  
próprios designios anti-históricos,  
anti-revolucionários, anti-nacionais.  
O Senador Manuel Vilaça, Vice-  
Líder do Govêrno no Senado, disse  
em aparte ao Sr. Edmundo Levi,  
que as críticas e restrições do  
MDB ao projeto das sublegendas  
deviam ser substituídas por deba-  
tes em torno da proposição, com a  
finalidade de aperfeiçoá-la.

O Sr. Edmundo Levi voltou a  
condenar o projeto que cria as  
sublegendas, afirmando que ele re-  
presentará o fim dos últimos ves-  
tigios de democracia em nosso  
País, uma vez que será o esmagamento da Oposição, sem a qual não  
pode haver regime democrático.  
Condenou ainda o projeto que in-  
clui municípios na área da segu-  
rança nacional.  
A soma de votos de todas as  
sublegendas na renovação dos dois  
terços do Senado poderá ser a  
grande arma posta à disposição do  
MDB, para sagrar-se vencedor no  
pleito de 1970 — segundo disse, aos  
jornalistas, o Senador Clodomir  
Millet, da ARENA maranhense.

## Estudante não quer pensão aumentada

Os universitários catarinenses,  
atendendo a deliberação do Dire-  
tório Central dos Estudantes, cons-  
tituirão comissões para investigar  
os termos dos contratos mantidos  
entre a Universidade Federal e os  
proprietários das casas de estudan-  
tes. Na Assembléia Geral do DCE,  
ficou decidido que o aumento pre-  
tendido pelos locadores não seria  
aceito, pois em algumas casas o  
mesmo era pretendido numa per-  
centagem de até 200%.  
De outra parte, a Reitoria já  
anunciou que vai arrolar todos os  
moradores das casas de estudante  
em dívida pública para com a  
União, impedindo-os de receber o  
respectivo diploma ao final de  
seus cursos.

# Encontro da construção civil recomenda aumento de capital

### Quem ganhar mais de 480 vezes o salário mínimo terá de investir e doar

Foi apresentado na Câmara projeto estabelecendo que a pessoa física que tiver renda líquida anual superior a 450 vezes o salário mínimo vigente no País, terá de aplicar o excedente em depósitos a prazo fixo, subscrições de ações e doações a universidades ou institutos de pesquisas.

A iniciativa é do Deputado Roberto Sturnino (MDB-fluminense) e objetiva, segundo seu autor, a estabelecer um salário máximo e conseguir uma distribuição mais justa das riquezas gerais do País e reduzir o consumo ostentoso.

#### O PROJETO

O projeto, que será examinado pelas Comissões de Justiça, Econômica e de Finanças da Câmara, é o seguinte:

Art. 1º — Nenhuma pessoa física poderá dispor, nos próximos vinte anos a partir do exercício seguinte ao da vigência desta lei de uma renda líquida anual superior a quatrocentos e oitenta vezes o maior salário mínimo vigente no País ao término do respectivo exercício financeiro.

Parágrafo único — Compreende-se como renda líquida a soma de todos os rendimentos auferidos de quaisquer fontes subtraídas de todas as deduções e todos os abatimentos autorizados pela legislação do Imposto sobre a Renda.

Art. 2º — Apurar-se-á anualmente, pela declaração de renda de cada pessoa física, o excedente de sua renda líquida sobre o salário máximo definido no Artigo anterior.

Art. 3º — Não sofrerão alterações as incidências do Imposto progressivo sobre as rendas líquidas previstas na legislação vigente, incidindo tão-somente sobre o excedente do salário máximo, uma alíquota complementar no percentual de cem por cento.

Art. 4º — Será facultado ao contribuinte de que trata esta lei destinar, parcial ou totalmente, a importância que deveria ser recolhida como imposto pela aplicação da alíquota complementar referida no Artigo anterior para aplicações devidamente comprovadas em:

a) Depósitos a prazo fixo não inferior a três anos, rendendo juros de seis por cento ao ano, em bancos de investimentos dos governos federal ou estaduais.

b) Subscrição de ações, ou obrigações, de empresas declaradas de fundamental importância para o desenvolvimento econômico pelo Ministério do Planejamento, ou de pesquisas científicas ou tecnológicas, reconhecidas ou mantidas pelo poder público.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**Ministério da Educação e Cultura**  
**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
EDITAL Nº 13

#### PROVA PARA ESCOLHA DE AUXILIAR DE ENSINO

Devidamente autorizado pela Egrégia Congregação, torna público que se acham abertas, na Secretaria desta Faculdade, pelo prazo de noventa (90) dias a contar da primeira publicação deste no Diário Oficial do Estado, as inscrições para escolha de auxiliar de ensino das cadeiras de Direito Financeiro e Direito Civil — (2ª série).

As condições são as que seguem:

- a) poderão candidatar-se os bacharéis em direito;
- b) a banca examinadora somente aprovará ou reprovárá os candidatos, não conferindo notas às provas;
- c) o candidato deverá apresentar cinco (5) exemplares da tese ou dissertação impressos, mimeografados, ou datilografados;
- d) a tese ou dissertação só será apreciada se tiver aceitação unânime da banca examinadora;
- e) as provas serão de defesa de tese e didática, consistindo esta de uma aula, cuja duração será de cinquenta (50) minutos, sobre ponto sorteado do programa com quarenta e oito (48) horas de antecedências;
- f) a banca será constituída de três (3) professores eleitos pela Congregação;
- g) não poderá ser indicado pelo professor o candidato aprovado por maioria de votos da banca, desde que outro candidato tenha sido aprovado por unanimidade;
- h) se dentre os aprovados, ou na hipótese da alínea "g", não existir candidato que mereça confiança do professor da cadeira, este não será obrigado a formular indicação, não gerando qualquer direito adquirido a aprovação dos candidatos nas provas.

Florianópolis, 22 de abril de 1968

Prof. Waldemiro Cascaes — Diretor em exercício

A 1.ª Reunião da Indústria da Construção, encerrada pelo Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Sr. Haroldo Lisboa da Graça Couto, aprovou uma série de cinco recomendações relativas a financiamento de capital de giro e decidiu promover farta divulgação das vantagens do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço entre os operários.

As recomendações foram baseadas em estudos realizados pelas comissões que analisaram, durante o encontro, problemas relacionados com o comportamento da indústria da construção, materiais de construção, legislação tributária e técnicas de construção.

#### Comportamento

A reunião foi realizada no Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara e contou com a participação de 85 representantes de 15 Estados, nesta área da indústria. A sessão de encerramento, como convidado especial esteve presente o Sr. Hélio de Almeida, Presidente do Clube de Engenharia.

Com relação ao primeiro item — Comportamento da Indústria da Construção — concluiu-se pela recomendação ao Governo de instituir um órgão incumbido de planejar e coordenar as atividades ligadas ao setor da indústria da construção, seja a de infra-estrutura, seja a de edificações, e no qual deverá fazer-se representar o empresário privado.

Recomendou também a I Reunião Nacional da Indústria da Construção, da qual participaram representantes do Ministério do Planejamento e BNH, que este último, ao fixar critérios para compra de hipotecas, não se limite ao estabelecimento de valores em termos de salário mínimo mas "leve em conta igualmente a adoção de índices físicos das unidades, como área em m<sup>2</sup>, número de dormitórios e outros". Também concluíram pela determinação de "dever o BNH ao estabelecer critérios para seleção das empresas capazes de colaborar na execução do Plano Nacional da Habitação, colocar em prática realmente tal seleção, adotando como critério básico fundamental a real capacidade de contratação das obras".

#### Amati — Ensemble

O grande acontecimento musical

Como já temos publicado, o Amati Ensemble, uma orquestra de câmara de onze artistas alemães, fará sua única apresentação no Estado de Santa Catarina em Florianópolis no sábado, dia 4 de maio, no Teatro Alvaro de Carvalho, às 20,30 hs.

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina e com a gentil colaboração do Lions Club Centro Florianópolis que teve a gentileza de aceitar a

#### Alistamento Militar

##### ATENÇÃO JOVEM DA CLASSE DE 1950

Termino a 15 de junho próximo o prazo previsto para o Alistamento Militar sem multa. E alistar-se para o Serviço Militar é um sagrado dever de patriotismo. Seja um bom patriota, um brasileiro correto, cumpridor dos seus deveres! Compareça hoje mesmo ao órgão do Serviço Militar do município de sua residência, onde será convenientemente atendido.

Lembre-se, que a dispensa de incorporação em determinados municípios só atinge aqueles que estiverem alistados.

#### Financiamento

No item em que foram de batidos as garantias, cauções, fianças, reajustamentos, capitais de giro e custo do dinheiro, ou seja, o de Financiamento à Indústria da Construção, recomendou-se: "que as entidades governamentais aceitem como caução certificados de garantia emitidos pelas associações de classe". Tais associações constituiriam um fundo para atender a essas finalidades, mediante um depósito de 25% do valor da caução que o construtor necessita, atendidos os critérios de seletividade das associações. E que as entidades governamentais "adotem o procedimento de aceitar o faturamento do reajustamento simultaneamente com a respectiva fatura mensal e efetive o pagamento de de ambas a mesma época".

Sobre o capital de giro, um dos pontos mais sérios discutidos na reunião, segundo disse o Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, concluiu-se pela sugestão às entidades governamentais de que realizem os contratos que tenham cronograma de pagamento compatível com o programa de obras a fim de evitar para a empresa construtora problemas de capital de giro e assim evitar o encerramento das obras.

Também foi recomendada ainda neste item, a criação de um Banco de Construção ou Carteira de Construção no BNH ou BNDE, com recursos governamentais, em situação majoritária, e privados.

#### Materiais de Construção

Foi solicitada ao Banco Nacional da Habitação e à Associação Brasileira de Normas Técnicas a revisão e complementação das normas brasileiras relacionadas ao setor, e que a Câmara manifeste às autoridades competentes "a total desconformidade da classe à intenção da indústria nacional de obter um monopólio indefensável, sob qualquer aspecto, o das importações de cimento, monopólio este que deixaria o País à mercê dos interesses específicos da referida indústria".

#### Legislação

Na parte referente à legislação, a I Reunião Nacio-

nal da Indústria da Construção aprovou a seguinte recomendação: oficial ao Ministério da Fazenda solicitando do seja mantido o atual entendimento que exclui a construção civil de qualquer incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados, inclusive quando aplica ou emprega matéria-prima ou execução de obras, além de outra no sentido de se solicitar ao Departamento de Rendas Internas a retirada, da área da construção civil, da incidência do Imposto Único sobre Materiais, quando destes forem extraídos e utilizados pelos construtores.

Quando às Técnicas de Construção, ficou decidido que "o Ministério da Educação, o SENAI e outros órgãos responsáveis, tendo em vista a escassez da mão-de-obra especializada, devem incentivar por todos os meios e modos a formação de operários especializados ligados à indústria civil" e que se faça "ampla campanha de divulgação entre o operariado das vantagens do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, considerando-se os altos resultados obtidos, permitindo melhor aproveitamento da mão-de-obra especializada, pela sua estabilidade e melhor produtividade".

Finalmente, recomendou-se à Associação Brasileira de Normas Técnicas a elaboração, com urgência, das normas aplicáveis ao cálculo de estruturas, execução e aplicação de material adequado para edificações pré fabricadas.

#### CINAMAS

##### Centro

##### São José

às 11,2 hs.

Dan Vadis

Spela Rezin

— em —  
HERCULES CONTRA O IMPERIO DOS ELEFANTES  
TechniScope Technicolor  
Censura até ... anos  
às 3,34 — 7,34 — 9,34

Fernand Gravey

Sara Mentiel

— em —  
A DAMA DE BEIRUTE  
EastmanColor  
Censura até ... anos

Ritz

às 2 — 5 — 7,34 9,34 hs.

Dan Vadis

Spela Rezin

— em —  
HERCULES CONTRA O IMPERIO DOS ELEFANTES  
TechniScope Technicolor  
Censura até ... anos

Roxy

às 2 — 4 — 8 hs.

Mark Forest

— em —  
O MAGNIFICO GLAUDIADOR

EastmanColor  
Censura até 14 anos

Bairros

Gloria

às 2,12 — 8 hs.

Gorden Mitchell

Ursula Davis

às 2 — 5 — 7,12 e 9,12 hs.

— em —  
BRENO, O INIMIGO DE ROMA

TotalScope EastmanColor  
Censura até 14 anos

Império

às 2,12 — 8 hs

Louis de Funce

Genovieve Grad

— em —  
BIQUINIS DE SAINT TROPEZ

DyaliScope EastmanColor  
Censura até 5 anos

Rajá

às 2 — 5 — 8 hs.

Paul Browman

Fredric March

Diane Cilento

— em —  
HOMBRE

## Zury Machado

A linda morena Vera Maria Miranda Pereira, sábado próximo em elegante soirée no Clube Doze de Agosto, recebe a faixa de "Namorada da Engenharia".

xxx

Na última semana foram hóspedes do Querência Palace, o Consul da Argentina e sra. Carlos Centeno Córdoba.

xxx

Com a peça de Plínio Marcos, "Quando as Maquinas Param", Miriam Mehler ao lado de Luiz Gustavo, no Teatro Alvaro de Carvalho receberam aplausos de um selecionado público de nossa cidade.

xxx

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina Núcleo Regional de Florianópolis, elegeu sua nova diretoria: Presidente Cesar Seabra Júnior, Tesoureiro Antônio Bertoni e Secretário Ronaldo de Oliveira.

xxx

Na secretaria do Clube Doze de Agosto amanhã, estarão as filhas para as inscrições das Debütantes do Baile Branco '68", a festa das Debütantes Oficiais de Santa Catarina.

xxx

Muito charmosa circulava num Itamarati no último sábado, Lara Medeiros Gualberto.

xxx

Preparando malas para uma viagem de 90 dias pela Europa, o sr. e sra. Dr. Alcides (Sara) Abreu.

xxx

Cláudio e Katia Waijta Furtado Lemos estão bastante preocupados com a visita da cegonha.

xxx

A Sociedade prepara-se para a noite em black-tie dia 18 próximo no Santuária Country Club. Adalgiza Colombo Flores, Nina Chaves jornalista de "O Globo" e o cantor exclusivo da boate Balaio (Rio), estarão presentes no acontecimento.

xxx

Será eleita hoje no Clube Doze de Agosto, a Embaixatriz do Turismo de Santa Catarina.

xxx

A maquiagem — jovem Lightworks de Helena Rubinstein, dia 9 em nossa cidade dará início a sua promoção de beleza com Marly Nunes.

xxx

Em favor da "SERTE", um grupo de senhoras de nossa sociedade estão em atividades para um jantar em black-tie, dia 10 próximo no Querência Palace como atração a boutique Art Nouveau sob sua responsabilidade e organização, apresentará desfile de modas.

xxx

Pensamento do dia: "Luz se torna a carga quando carregada com paciência".

xxx

O advogado Manoel Fogaça de Almeida, está respondendo pela Secretaria de Segurança Pública do Estado enquanto circula pelos Estados Unidos o Secretário General Vieira da Rosa. Em recente reunião no Querência Palace num grupo de amigos o Deputado Fernando Bastos comentava sobre qualidades do novo Secretário.

xxx

Veio do Rio para divulgar "Magie" boutique, que inaugura sua nova coleção nos primeiros dias de maio a simpática sra. Ana Maria Chindler.

xxx

O "Centro Acadêmico de Direito" da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, apresenta a acadêmica Marilene Oliveira, representante Faculdade, no concurso de Florianópolis.

xxx

A comentada beleza e elegância da sra. Di. Enciso (Anita Grillo), em recente recepção no Palácio de Despachos, foi ponto de encontro.

xxx

Uma luxuosa "Bombom" será inaugurada ainda este mês, em nossa cidade.

xxx

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência  
Rua: Pedro Demoro, 1468 — Estreito

**ALEGRIA PERMANENTE**

**ANO DO JUBILEU DA RÁDIO GUARUJÁ**

ZYJ - 7 ondas médias 5 KHz  
ZYT - 44 ondas curtas 10 KHz  
Frequência modulada

A EMISSORA MAIS OUVIDA EM SANTA CATARINA

# Município - Célula-Mater da Nacionalidade

Arnaldo S. Thiago

Tendo-nos sido dada a graça divina de nascermos no país de povo mais afeiçoado ao Cristianismo, que existe à face do planeta — dizêmo-lo sem falso "ufanismo", indiscutível se torna o nosso dever cívico, desde que disponhamos de um pouco de bom senso e suficiente discernimento filosófico, de colaborar praticamente, ou mesmo apenas no vasto campo das idéias, tal seja a nossa situação social, na solução dos problemas, de qualquer natureza que seja, que entendam com a boa ordem constitucional da Nação e com bem-estar dos nossos compatriotas, pois que para este fim precipua a inteligência dos homens — reflexos da INTELIGÊNCIA DIVINA que criou o Universo — desde que saiu da sombra das cavernas o HOMO SAPIENS para a formação social, vem lutando no curso dos milênios, sem haver encontrado ainda para a Humanidade o equívoco librio estável social que lhe assegure tranquilidade e paz no livre desempenho do trabalho que deve assegurar a cada membro da sociedade não só o pão de cada dia, mas a íntima satisfação que experimenta todo homem bem educado em ser um elemento útil a si próprio e aos seus semelhantes.

Com o projeto governamental que considera 68 municípios brasileiros como de interesse para a segurança nacional, abriu-se no Congresso interessante debate sobre o assunto, entretendo, também, a imprensa, pela voz dos seus mentores, considerações, que de forma alguma são despendidas a respeito de problema de tanta complexidade, como esse das reivindicações da administração federal, na órbita dos municípios, organizados com inteira autonomia nos domínios da Democracia Brasileira, para que possam bem funcionar em seu caráter de elementos básicos da organização nacional, pois que é tido o município, no Brasil, como célula-mater da nacionalidade.

Terão os municípios brasileiros sabido sempre cumprir essa alta missão cívica?

Antes de responder a pergunta é entrar no âmago da que tão, agora aberta a todos os que prezam as normas da Democracia Brasileira e a quem ver sempre dando opínios frutos em benefício dos nacionais e dos estrangeiros que desejam vir desfrutar as benesses da existência terrena em solo brasileiro — e nós somos dos que prezam a Democracia, desejando-a fundada nos princípios do Cristianismo do Cristo —, queremos manifestar o agrado com que soubemos da nomeação, pelo papa Paulo VI, do nosso ilustre patriótico e confrade nas lides jornalísticas, Embaixador Maurício Nabuco, para o alto cargo de consultor do governo da Santa Sé, em cujas funções muito pode S. Ex. fazer peso bem do HOMEM, nesta fase crítica da História da Humanidade, em que a autoridade do Pontífice Romano tão constantemente é invocada para obterem os governos constituidos das nações orientação condizente com as necessidades do mesmo HOMEM, à feição de cujo bem-estar, mas também — e principalmente — de cuja educação moral trabalham os responsáveis pela coisa pública, sem até hoje conseguirem um padrão de vida que satisfaça às nobres aspirações humanas, firmadas na Doutrina do Cristo.

Não é sem razão que dirigimos o apelo acima ao Consultor brasileiro do governo da Santa Sé, ao qual vemos tão unidos todos os governos das nações do mundo, pois que, respondendo agora à pergunta supra formulada, somos obrigados a declarar que o governo municipal, em nossa Pátria, não tem sabido cumprir a sua missão precipua, porquanto não fora assim e não estaríamos assistindo ao espetáculo doloroso da morte e miséria, por falta de recursos, de grande número das populações do interior e mesmo das cidades cosmopolitas, onde se encontram, ao lado de nababescas fortunas, os párias das favelas, mercadejando pelas portas um óbulo à caridade dos que a abrigam em seus corações, óbulo sempre deficiente, humilhante e que não resolve de forma alguma, nem para os nacionais que mendigam, nem para os governos, tão árduo problema.

Não queremos entrar desde logo no mérito do projeto governamental que interfere francamente na autonomia de alguns municípios, embora com as melhores intenções patrióticas. O nosso escopo, aproveitando o enejo para estas digressões sobre assunto de tanta relevância, é propugnar para que se possa criar, no Brasil, um clima de administração municipal, inteiramente

dedicada a normalizar a existência calamitosa de grande número de cidadãos brasileiros, presentemente repleta, óbulo sempre deficiente, humilhante e que não transformam em fraquezas, com a ausência de educação moral e cívica, com o aviltamento pela fome e pelo desprezo de que são objeto esses nossos irmãos dignos de melhor sorte e aos quais temos de salvar, por amor de Deus.

Moderno, original e diferente  
**chanell 666**  
Plástico indeformável e mais barato não existe.



calçados plásticos **MELODIA**  
Representante em SANTA CATARINA  
JOÃO MENDONÇA  
Rua João Pessoa, 701 - C. P. - 319 - Blumenau

## Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina FACULDADE DE DIREITO

AVISO

O Professor Waldemiro Casces, Diretor em exercício da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e em cumprimento à decisão da Congregação, torna público que na primeira quinzena de outubro de todos os anos estará aberto o concurso para livre-docência de todas as cadeiras da Faculdade, independentemente de edital, conforme o disposto no art. 76 do Regimento Interno da Faculdade de Direito.

Florianópolis, 25 de abril de 1968  
Prof. Waldemiro Casces — Diretor, em exercício  
1-5-68

## Sociedade Carbonífera Próspera S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

— EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e nos termos da lei e dos estatutos, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 de maio de 1968, às 16,00 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Alteração dos Estatutos Sociais;
- Eleição de nova Diretoria;
- Aumento do Capital Social mediante Reavaliação do Ativo e Incorporação de Reserva, com a consequente alteração do artigo 6º dos Estatutos Sociais;
- Aumento de Capital Social, mediante: 1) Incorporação de Bens. 2) Subscrição em dinheiro;
- Assuntos Gerais.

Criciúma, 26 de abril de 1968

(Eng. Mário Balsini) — Diretor Técnico  
3-5-68

## LOTES EM ITAGUASSU

1 — LOTES EM ITAGUASSU

Vendem-se seis juntos ou separadamente próximos do ponto final do ônibus, a partir de 3 mil cruzeros novos, com facilidade de pagamentos.

2 — PREDIO NO CENTRO

Vende-se na Rua João Pato, ótimo ponto Comercial.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES  
IMOBILIARIA ILHACAP: — Rua: João Pato,  
39A CRECI nº 1628  
FONE: 23-41

## NCEBETO CZERNAY

GIRURGIÃO DENTISTA

PROTESE FIXA E MOVEL

Dentístico Operatório pelo sistema de alta rotação (Tratamento indolor).  
Edifício Julieta, conjunto de salas 203, Rua Jerônimo Coelho, 325.

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

 **imobiliária ilhacap**



## NÃO VÁ TÃO LOOOONGE!

O MEYER TEM TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA A SUA CONSTRUÇÃO, EM DUAS LOJAS NO CENTRO E UMA NO ESTREITO.

MEYER - O PONTO MAIS PRÓXIMO DA SUA CONSTRUÇÃO.

# MEYER

Felipe Schmidt, 33 - Fulvio Aducci, 597



## Os novos Esplanada e Regente já estão em nossa loja para conquistá-lo!

Os carros de maior garantia do Brasil:

## 2 anos ou 36.000 Km.

Os novos Regente e Esplanada têm nova grade, novos faróis duplos, novos frisos, novas lanternas traseiras, novo painel, novos estofamentos... e a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km. Venha conhecer os novos Esplanada e Regente e os melhores planos de financiamento.

REVENDEDOR AUTORIZADO  **CHRYSLER**  
do BRASIL S. A.

MEYER VEICULOS RUA FULVIO ADUCCI

597 — ESTREITO — TEL. (391)

## Dia do Trabalho

GUSTAVO NEVES

Distante dos tempos em que o trabalho parecia o estigma dos menos favorecidos da sorte, que haveriam de ganhar o pão dos filhos com o suor do próprio rosto e sob a dominância de quantos lhes exploravam essa contingência natural, agora vivemos dias em que a ninguém é lícito acusar-se à obrigação de servir à comunidade, sob pena de evadir-se a uma condição essencial de dignidade humana. O trabalhador é um cidadão livre e tanto mais o será quanto mais clara lhe seja a consciência de seu valor na sociedade em que vive e que se integra pelo direito de sua capacidade de influir no sentido do bem estar da comunidade.

Dentro duma democracia, de que se excluem os privilégios de classe e as convenções sociais, o trabalhador se afirma como cidadão na plenitude de prerrogativas comuns aos demais, enquanto exerce, no exercício dos seus concidadãos, a função particular que lhe cabe a harmonia e equilíbrio da sociedade.

Compre-se felizmente, no Brasil, os tempos em que, instrumento do jogo democrático, o trabalhador parecia divorciado da solidariedade geral, como que situado em plano de competição, que, na verdade, não significava uma posição de consciência, mas uma situação insustentável por atentatória da unidade espiritual sobre que assentam as instituições nacionais.

O trabalhador é, hoje, dentro e fora de sua classe, um homem atento aos direitos que as leis reguladoras da ordem social, asseguram a todos, sem discriminações, sem privilégios, sem restrições. A organização sindical, que legalmente lhe assiste as reivindicações, não é um constrangimento, mas uma expressão de solidariedade, que dispõe em favor de espírito associativo e da confiança mútua entre os trabalhadores.

O Brasil, país novo, em processo de desenvolvimento, depende, para melhores aquisições no futuro, não apenas da energia dos que, nas cidades e nos campos, nas fábricas e nas lavouras, estão doando ao progresso da comunidade o seu suor e a sua tenacidade realizadora. Não se conseguiria nunca a expansão dum país sem esse labor perfurado, esculpido, martelado, cujo móvel não se circunscreve ao objetivo imediato, mas em que há sempre o ideal de uma pátria em crescimento e em futuro bem estar para as gerações que virão continuar a obra do presente, visando à perpetuidade da soberania nacional.

Seu dos que não hereditam que o trabalhador brasileiro se deixe engodar por promessas de um edênico político, sobretudo condicionado a um igualitarismo inconcebível ante a realidade dos fatos conhecidos de todos. No Brasil, o trabalhador não constitui massa; é, sim, antes de mais nada, uma consciência moral, uma pessoa a quem não faltará o senso da dignidade humana e o culto da personalidade, quer no cumprimento de suas tarefas profissionais, quer nas obrigações de chefe de família, instituição em que se firma a estabilidade social.

Por isso, acredito no onerário nacional: não somente na sua capacidade de execução técnica, quando lhe não falta a assistência e orientação especializada, mas também no seu civismo, na sua profunda intuição das realidades de um mundo que se refaz de acidentadas etapas, para readquirir o equilíbrio em ciclo histórico em que os povos de mais recente formação, como o nosso, têm de ser chamados a contribuir com a sua mensagem de melhores tempos.

## O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## Data Universal

Comemora-se hoje, em todo o mundo, o "Dia do Trabalho". No Brasil, a data será assinalada com a concessão de um abono de emergência aos trabalhadores, a fim de que o Governo possa manter o equilíbrio entre o resíduo inflacionário e os salários. De um modo geral, o clima é de tranquilidade no País, estando assegurada a realização de um comércio de trabalhadores em São Paulo, ao qual comparecerá o próprio Governador Abreu Sodré.

Cumpra-se, nesta data, ressaltando-se o elevado sentido democrático em que se reverencia universalmente o Trabalho, que não pode sofrer desvirtuamentos por parte de setores extremados. A celebração deste dia deve ser encarada como a manifestação do sentimento cívico de um povo consciente das suas responsabilidades na grandiosa obra de construção nacional em que o Brasil se empenha, e não como a tentativa de se produzir inquietações, o que talvez desejem alguns poucos radicais.

Há pouco tempo, São Paulo deu um seguro exemplo de autoridade e de consciência democrática, ao permitir a realização de passeatas estudantis. Vimos, naquela ocasião, a despeito das exagerações que passam ter ocorrido, na radicalização dos protestos, estes se verificaram sem necessidade de maiores repressões policiais. Hoje, é novamente São Paulo que reúne os seus milhares de operários em um comércio na Praça da Sé, que deverá contar com a presença do Governador daquele Estado, do Cordeal Dom Agnelo Rossi e dos sindicatos de trabalhadores. Fizemos os melhores votos para que a concentração de hoje se realize num clima de elevado entendimento entre o povo e as autoridades, a fim de que seja montada a imagem ordeira daquele Estado e evitadas as

agitações perturbadoras.

Entendemos, sinceramente, que a garantia do exercício dessas liberdades é fator dos mais importantes para que se consolidem definitivamente os propósitos do Governo Federal, em estabelecer a tranquilidade democrática, em toda a sua plenitude, no País. Não permitindo, evidentemente, a quebra da sua autoridade e a quebra de respeito à ordem pública, tem o Governo todas as condições para aproveitar a passagem do "Dia do Trabalho", demonstrando o seu apreço e as suas preocupações com as necessidades dos trabalhadores brasileiros.

A divulgação oficial da concessão do abono, que deverá ser feita hoje pelo Ministro do Trabalho, é um fato oportuno que não pode passar sem o devido reconhecimento por parte de todos aqueles que, direta ou indiretamente, se vêem beneficiados pela medida. Bem sabemos que estamos num período de sacrifício, mas a grandiosidade da obra que se procura executar em busca de melhores dias para o País, na sua afirmação social, econômica e política, vale o esforço conjunto do Governo e do povo brasileiro.

Desejamos, ainda, prestar a nossa reverência ao "Dia do Trabalho", saudando os trabalhadores de Santa Catarina e, em particular, todos aqueles que, com dedicação e esforço, ajudam a elevar o nome de O ESTADO, através da sua atividade diária nesta Casa. A Direção, a Redação e as Oficinas de O ESTADO, onde a cada momento se colhe um exemplo de dedicação ao trabalho, sabe interpretar o elevado sentido da data que hoje transcorre, fazendo votos de que as sementes hoje lançadas se transformem em vigorosos frutos no futuro próximo.

## Frentes de luta

A guerra do Vietnam já não é problema exclusivo das nações combatentes.

As manifestações visando pôr um definitivo parafuso na luta que vem se desenrolando naquele pedaço de terra que os observadores consideram de importância capital para a sobrevivência do comunismo em toda uma vasta região, vem se sucedendo em dezenas de países.

Estudantes da Alemanha, Itália, Japão, Holanda, Suécia, Inglaterra e até mesmo do nosso País, constantemente, tem vindo às ruas a fim de manifestarem de público o repúdio da classe a uma guerra por muitos considerada como "um covarde ataque contra uma nação indefesa" e por outros como "a gloriosa luta em defesa de todo um povo contra os perigos do comunismo vermelho".

É evidente, todavia, que mais do que para quaisquer outras nações o problema se apresenta em características realmente graves para os Estados Unidos, onde as manifestações dos partidários da paz no Vietnam vem sendo efetuadas paralelamente aos protestos contra a discriminação racial e às lutas de classe.

A guerra do Vietnam para os EEUU deixou de ser um problema afimente às forças armadas e ao Governo, somente. Transformou-se em violento problema intestino.

No Central Park de Nova York, domingo último, nada menos de sessenta mil partidários da paz do Vietnam se reuniram a fim de exigir do Presidente Johnson o cumprimento da promessa de negociar "em qualquer lugar e a qualquer momento".

Negros do Harlem, porto-riquenhos, professores e alunos universitários, "hômies" e "beatniks", ex-combatentes e estudantes secundários, numa das maiores mani-

festações públicas verificadas em Nova York, portando cartazes com dizeres que ligavam a causa vietnamita à dos negros e dos pobres, desfilaram durante horas nos gramados do Central Park.

Os pronunciamentos dos oradores, que foram vários, igualmente ligaram o problema da guerra ao dos negros e dos pobres norte-americanos.

A viúva do dr. Martin Luther King, recentemente assassinado em Memphis, chegou mesmo a afirmar que o grande líder negro sempre viu relação evidente entre o que se passa nos Estados Unidos e o que se está passando no estrangeiro. Acrescentou que os bombos que estouram sobre o Vietnam são as mesmas que são lançadas contra os negros e pobres da América, daí a necessidade de se lançarem à luta até a queda do último fuzil, posto que jamais se deixaria enganar pelas promessas de paz.

John Lindsay, prefeito republicano de Nova York, reiterou sua oposição à guerra e lançou um apelo por uma solução imediata do problema. Recordou que o Presidente norte-americano prometera estar disposto a negociar "quando e onde quer que seja" e que agora começava a tergiversar e manifestar indecisão no cumprimento da dívida que assumira.

Simultaneamente, manifestações semelhantes às de Nova York eram realizadas em São Francisco, Washington, Cleveland, Boston, Los Angeles e outras cidades estadunidenses.

Mais do que nunca a guerra do Vietnam está a exigir toda a atenção do governo norte-americano, pois o problema, segundo nos parece, já é mais interno do que externo.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "Tudo está muito bem, só que as opções liberais do presidente até agora não ultrapassaram o 'status' de declaração de intenções. Contradizem-nas os anteprojeto do Executivo, remetidos recentemente ao Congresso. Não é por acaso que se diz que de boas intenções o inferno está cheio".

"O GLOBO": "No Brasil, populismo e comunismo andam juntos. (...) A simples existência de uma atmosfera populista no país é elemento catalizador e, portanto, um risco a evitar. A Revolução tem em seu ativo algumas providências que possibilitam um diálogo em outras bases com o trabalhador. Não precisa, nem pode, flertar com o populismo".

"DIÁRIO POPULAR": "Esses quatro anos de governo revolucionário não têm sido tranquilos, mas não

se pode responsabilizar o novo regime pelos acontecimentos e crises que, periodicamente, sacodem a nação. Mesmo porque, anteriormente ao evento, essas crises eram permanentes e não havia perspectiva de soluções moderadas. De uma certa forma, a Revolução tem sido até tolerante".

"JORNAL DO COMERCIO": "Abraham Lincoln tinha carrafas de razão quando afirmava que é possível enganar a alguns durante algum tempo, mas ninguém pode iludir a todos durante todo o tempo. A observação (...) é válida para os que pretendem convencer os oradores de que devem abrir mão do direito ao desenvolvimento nuclear, enquanto eles mesmos prosseguem aceleradamente nas pesquisas para o domínio completo da energia atômica".

## POLÍTICA &amp; ATUALIDADE

Márcio Medeiros, filho

## ANISTIA E REVISÃO PREOCUPA ASSEMBLÉIA

Tramita pelas comissões técnicas da Assembléia uma proposição que objetiva forçar o Legislativo estadual a tomar uma posição sobre o problema da anistia ampla aos punidos pela revolução. A matéria tem sido controversa entre os deputados da ARENA e tem a aprovação integral da bancada oposicionista.

\*\*\*\*

É provável que a proposição vá a plenário amanhã ou na sessão matutina de sexta-feira, caso em que a maioria parlamentar a derrubaria, substituindo-a por outra, propondo ao Presidente da República o início do processo de revisão das punições revolucionárias. Esta nova proposição seria subscrita pela maioria da bancada arenista, com base em pronunciamentos de políticos da intimidade do Planalto que admitem a hipótese.

\*\*\*\*

A matéria vem sendo tratada com muito cuidado pelos deputados da ARENA, que procuram resguardar posições e evitar uma atitude que — pela repercussão nacional a que se destina — poderia provocar sérios descontentamentos no âmbito federal.

O MDB, por seu turno, acompanha de longe os entendimentos da ARENA para encontrar a fórmula que contorne o problema, mesmo sabendo que não verá a proposição aprovada.

## O GRANDE MÉRITO

O Presidente da República concedeu diploma do Mérito do Trabalho ao Operário Padrão de Santa Catarina, em 1967, sr. Rudolfo Papst, que conquistou o título de Operário Padrão do Brasil.

O sr. Rudolfo Papst reside em Blumenau e, no ano passado, venceu o concurso do Operário Padrão, organizado pelo Departamento Regional do SESI, em colaboração do O ESTADO.

## POLUIÇÃO

Moradores do Estreito estão se queixando da poluição das

águas das praias do Continente e apelando para as autoridades da Cidade e do Estado a fim de que tomem providências para evitar o problema.

Como ninguém toma banho de mar no inverno, é de se ver que os opêlos dos estreitenses se perderão neste início de outono. Mas, voltando à carga em dezembro e janeiro, quando todos correm às praias, seu apêlo poderá vir bem mais robustecido, com a integração geral daquela comunidade em campanha reivindicatória que merece toda a atenção.

## ANIVERSARIO

O sr. Carlos Lacerda fez aniversário ontem.

\*\*\*\*

O deputado Fernando Vieira esqueceu de registrar a efeméride da tribuna da Assembléia.

## CONSELHEIROS

Hoje pela manhã foram os novos membros do Conselho Deliberativo do Avaí, entre os quais tenho a honra de figurar.

\*\*\*\*

São os seguintes os conselheiros: Renato Ramos da Silva, João Batista Bonassis, José Matusalem Comelli, Walter Lang, Carlos Loureiro do Luz, Altair de Bona Castelan, Fernando Caldeira Bastos, Anito Petry, Mário Abreu, Oswaldo Meira, Aldo Kumm, Licério Comargo, Jacob Nacul, Fúlvio Luiz Vieira e Alvaro Selva Gentil.

## PELO TRABALHO

Os frequentadores do "Meu Cantinho" suspendem hoje as atividades regulamentares daquela tribuna cívica, eis que todos buscam o recolhimento para reverenciar, condignamente, o "Dia do Trabalho".

\*\*\*\*

Juntamente com o 7 de Setembro e o 13 de Maio, o "Dia do Trabalho" forma o trio de ouro dos feriados nacionais dos frequentadores daquele reduto democrático.

## AGENDA ECONOMICA

## A indústria atômica

Para construir aqui na região Centro-Sul uma central nuclear destinada à produção de energia elétrica — o convenio entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás foi assinado na última sexta-feira — o Governo cuidou, antes, de conhecer a capacidade dos fornecedores nacionais de máquinas e equipamentos. Consultas foram feitas às empresas Brown-Boveri, Mecânica Pesada, Cobrasma, General Electric e Cia. Brasileira de Caldeiras. E o resultado, bastante animador: a indústria nacional pode atender o encomendas anuais de 200 milhões de dólares com a exploração do otomo para fins pacíficos. Para as fabricas de equipamentos pesados, o ingresso efetivo do Brasil na Era Nuclear poderá significar, inclusive, o aproveitamento integral da capacidade ociosa, que hoje tanto compromete o desenvolvimento do setor.

## As máquinas são quase as mesmas

Os equipamentos reclamados por uma central nuclear não diferem muito dos utilizados pelas hidrelétricas convencionais: turbinogeneradores, trocadores de calor, equipamentos elétricos pesados, instrumento de precisão, caldeiraria, materiais de construção civil, etc. Uma usina atômica também consome muito concreto. E estimula bastante a criação de novas industriais, como as de moderadores e fluidos refrigerantes

— água pesada, líquidos orgânicos ou metais líquidos, como sódio e potássio. Em outras palavras: o Brasil caminha para ter também o seu "Atomic Industrial Forum" (organismo que reúne as indústrias nucleares dos Estados Unidos).

## O principal já estamos fazendo

Técnicos em energia nuclear acham que a indústria brasileira pode dar conta do recado em muitos aspectos. Assim, para a construção de uma usina atômica para 1.000 MW, o Brasil já dispõe de: construção civil, 80%; vasos de pressão, 100%; equipamentos de reator, 30%; trocadores de calor, 100%; turbinogeneradores, 50%; condensadores, 100%; equipamento elétrico, 50%; equipamento auxiliar, 50%; moderadores e refrigeradores, 50%; combustível, 100% e fabricação dos elementos, 100%.

## E' o ano da reforma administrativa

Para o professor Helio Marcos Penna Beltrão, este é o ano da Reforma Administrativa. Na sede do Banco do Estado de Guanabara, no Rio, já está funcionando o Escritório da Reforma Administrativa. Até agora foram levantadas e estão sendo simplificadas mais de 600 rotinas básicas da administração pública federal. É uma tarefa difícil e o ministro explica: "Não se pode consertar em poucos meses o que foi entortado durante tantos anos".

# Carta da Alemanha

Professor Dr. Hermann M. Gorgen

Em 1960, após a mediação do Banco Mundial, a Índia e o Paquistão assinaram um tratado, pelo qual foi resolvida uma velha questão de atrito entre os dois países: o uso das águas do Rio Indus. Com a participação dos dois países e de um "fundo internacional de desenvolvimento da bacia do Indus" foi elaborado um projeto que prevê a construção de três imensas barragens — Warsak, Mangla, Tarbela — quatorze barragens menores, 640 quilômetros de canos interligantes e de 2.500 dispositivos de drenagem para o preparo de terras cultiváveis. As despesas do projeto foram calculadas em dois bilhões de dólares, dos quais o Paquistão financiará 400 milhões de dólares, a Índia 175 milhões de dólares e o resto será financiado pelo já mencionado "Fundo de desenvolvimento da bacia do Indus", consórcio composto do Banco Mundial, da Bélgica, República Federal da Alemanha, França, Inglaterra, Itália, Japão, Canadá, Holanda e Estados Unidos. Para o Paquistão, que denomina o projeto "a maior barragem do mundo", resultarão efeitos econômicos decisivos: 12 milhões de hectares de terra serão transformados em terras cultiváveis, com uma capacidade de produção de alimentos para 40 milhões de pessoas. Já em 1970, muito antes do término da primeira etapa do projeto total, o Paquistão contará com plena autonomia na produção de seus alimentos, por cuja importação em 1967 ainda foram gastos 200 milhões de dólares.

A primeira etapa prevê a construção da barragem Tarbela, situada no curso superior do Indus, a 65 km da capital Rawalpindi. A barragem represará 5,2 bilhões de m<sup>3</sup> de água.

O Banco Mundial e o governo do Paquistão, de acordo com o regulamento, levaram a construção à concorrência pública, da qual participaram três consórcios: alemão-suíço, franco-italiano e americano. Apesar das negociações terem sido muito promissoras para o consórcio alemão-suíço, que com 546,8 milhões de dólares apresentou a oferta mais barata, tal proposta foi vencida. O fato causou surpresa e mal-estar na Alemanha. A questão está entregue os juristas, que ainda debatem a legitimidade da decisão do Banco Mundial e do governo do Paquistão. Debate puramente teórico. Na realidade, mais uma vez os alemães perderam a oportunidade de fazer valer no terreno internacional a sua capacidade técnica na construção de barragens, depois de terem perdido por razões políticas a construção da barragem de Assun (Egito) e da barragem do Eufrate (Síria). E isto apesar do apoio maciço do governo de Bonn, que se comprometeu a conceder ao Paquistão um crédito de mais 100 milhões de dólares adicionais, fora da construção alemã ao Banco Mundial, caso a encomenda fosse entregue ao consórcio alemão-suíço. Quem venceu foi o grupo franco-italiano, que na oferta original ofereceu um preço 75 milhões de dólares mais elevado, ficando a oferta do grupo americano Atkinson com 807,3 milhões de dólares em 50% mais caro do que a proposta alemã-suíça.

O que aconteceu, uma vez que não havia motivos políticos para esta decisão, que, todavia, correspondeu aos severos regulamentos de concorrência pública do Banco Mundial?

A imprensa alemã atribui — em autocrítica generalizada — o fracasso ao grupo alemão-suíço mesmo, que poucos dias antes do Banco Mundial deliberar sobre o projeto, teria aumentado a oferta original já oficializada em 50 milhões de dólares, ficando ainda uma diferença de 35 milhões de dólares para menos em comparação com a oferta franco-italiana. Repercutiu mal essa atitude, considerada plenamente justificada pelo consórcio alemão-suíço. Surgiu, porém, a suspeita de que o grupo

alemão-suíço queria aumentar os seus lucros, depois de ter verificado a imensa discrepância entre a sua oferta e a dos outros concorrentes.

Seja como for, o grupo alemão-suíço — avisado a tempo, como dizem, pelo governo do Paquistão — perdeu a concorrência, apesar do apoio do governo de Bonn, apesar do preço mais barato ainda depois de aumentada a oferta, apesar do juro mais barato do que o dos seus concorrentes, apesar da simpatia com que a possibilidade de alemães construírem a mais importante obra para o desenvolvimento do Paquistão foi recebida pelo povo e pelo governo desse país asiático.

Este acontecimento dá para pensar, não só por causa do volume e das circunstâncias gerais da concorrência, mas porque o fato em si demonstra como a Europa, apesar do Mercado Comum Europeu, continua pouco unida, mesmo em matéria econômica, quando se trata de concorrer nos mercados mundiais.

Agora sim, todo mundo está criticando e acusando e o semanário "DIE ZEIT" intitulou seu comentário: "Quem perdeu foi o Europa". Citou o semanário um industrial alemão, segundo o qual os europeus estão se comportando nos mercados internacionais como se não houvesse Mercado Comum. Se há uma concorrência pública em torno do fornecimento de uma turbina qualquer, alega o industrial, encontramos logo 17 ou 18 concorrentes europeus, mas apenas duas firmas americanas.

Quando enfrentará a Europa os concorrentes americanos nos mercados internacionais como um todo? Continuará esse triste espetáculo de, mesmo se não for no presente caso, muitas vezes o americano triunfar como "sorridente terceiro" sobre os concorrentes europeus desunidos?

Consola que foi o ocidente que ganhou a parada, surgindo o chance de que esta maior obra de desenvolvimento na Ásia, tanto sob o ponto de vista técnico como econômico, se torne prova da capacidade da economia livre ocidental, que marcará presença num momento de grande importância da história do Paquistão.

## Renato Tavares da Cunha Melo Falecimento

Faleceu ontem às 10 horas e 15 minutos aos 69 anos de idade na Casa de Saúde São Sebastião o Sr. Renato Tavares da Cunha Melo. O extinto, que há algum tempo já se encontrava hospitalizado, exerceu funções militares, tendo Comandado a Terceira Bateria de Costa e o Comando da Polícia Militar do Estado.

Era filho do Desembargador Tavares Sobrinho, falecido, e deixa um filho, o engenheiro Renato Tavares, engenheiro da PETROBRAS.

Era irmão do ex-Secretário da Justiça Mário Tavares da Cunha Melo, do médico Paulo Tavares da Cunha Melo, do General Cunha Melo e de Sra. Ina Tavares Moellmann.

Seu sepultamento deverá ocorrer hoje entre 10 e 11 horas, saindo o féretro da residência da Sra. Ina Moellmann à Praça Ethelvina Luz, n° 1, onde o corpo do extinto está sendo velado.

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE MAIO

### CLUBE DOZE DE AGOSTO

Dia 1 — Baile das Embaixatrizes do Turismo com eleição de Miss Embaixatriz do Turismo de Santa Catarina e Miss Florianópolis — Início às 23 horas.

Dia 4 — Baile da Engrenagem — Início às 23 horas.

Dia 5 — Baile do Espadim — Início às 23 horas.

Dia 12 — ONDA JOVEM no Festival da Juventude em homenagem ao Dia das Mães — Início às 21 horas.

Dia 18 — Baile de Ciências Econômicas espetacular Show com a consagrada artista BUBY

Dia 26 — ONDA JOVEM no Festival da Juventude com apresentação da cantora da Jovem Guarda WALTER DIRENE — Início às 21 horas.

## PAULO AUTRAN POESIA, PROSA E CANTO (UMA NOITE NO COUNTRY)

A Diretoria do Santa Catarina Country Club convida seus associados para um espetáculo com Paulo Autran, sábado, às 22 horas, em sua sede social.

Os ingressos encontram-se à venda na Secretaria do Clube.

## Burguês Fidalgo faz sua estréia hoje às 21 hs. no TAC

Hoje, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, em temporada que se estenderá até o próximo domingo, a estréia da Companhia de Paulo Autran com a peça — de Molière "O BURGUES FIDALGO". É uma promoção do Departamento de Educação e Cultura da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina que, em nota distribuída à imprensa, comunica que os ingressos continuam à venda, por todo o dia de hoje, nas bilheterias do Teatro.

A peça "O BURGUES FIDALGO" — de autoria de Molière, foi traduzida por Stanislaw Ponte Preta. Um grande elenco, sob o comando de Paulo Autran, participam da peça, destacando-se Margarida Rey, Isolda Cresta, Antônio Ganzarolli, Oscar Felipe, Jorge Chaia, Isobel Ribeiro, Gracindo Junior, João Vieitas, Lenine Tavares, Luiz Carlos Saborba, Paulo Augusto, Carlos Miranda, Maria Regina. A direção está a cargo de Ademir Guerra; cenários e figurinos de Joel de Carvalho; coreografia de Marika Gidali. A música é de autores do século XVII, escolhidos e interpretados por Roberto de Regina.

### ORIGEM DE "O BURGUES FIDALGO"

No mês de novembro de 1669, Luiz XIV recebeu com grande pompa, em Saint Germain, um enviado do sultão. Porém, o representante turco manifestou uma tal indiferença pela magnificência da recepção que desencadeou o rancor dos fidalgos, que passaram a gozar a civilização que ele representava.

A pedido de Luiz XIV, Molière escreveu O BURGUES FIDALGO. Ele escolheu o tema do burguês e estúpido que quer se fazer passar por fidalgo e cuja ingenuidade justificaria o final do espetáculo, onde o Rei se aproveitaria para ironizar o embaixador turco que não se abalou com a riqueza da corte francesa. O tema era atual: a burguesia enriquecida, constituída de uma classe que cada vez mais se elevava na escala social e aspirava comprar o seu enobrecimento.

### "BURGUÊS FIDALGO": uma comédia ballet

Molière escreveu "Le Bourgeois Gentilhomme" com o título comédia-ballet. Trata-se de um texto onde diálogos, dança e música fluem para deliciar o espectador. É uma espécie de comédia-musical. Na montagem de Molière, o compositor Lulli fez a partitura integral do texto. No espetáculo dirigido por Ademir Guerra há uma mistura de compositores famosos no século XVII como De La Lande, Mouret, Courante, e o próprio Lulli. Essa seleção de músicas foi realizada pelo maestro Roberto de Regina. Roberto possui um conjunto famoso que já lançou no Brasil seis discos de músicas da renascença, além de várias apresentações nacionais e mesmo internacionais.

### MOLIÈRE E A COMÉDIA

Por causa da sua observação penetrante do homem e da sociedade de seu tempo, Molière dá à comédia uma nova dimensão. E pelo estudo dos caracteres, dos costumes à base da psicologia humana, ele eleva a comédia ao nível moral da tragédia.

Molière começou pela farsa que lhe assegurou seus primeiros sucessos. E sempre continuou fiel à farsa mesmo nas suas grandes comédias. É principalmente, nas suas comédias de ballet, que a farsa conjuga a música com a dança.

A comédia-ballet é, inegavelmente, uma criação original de Molière. É "O BURGUES FIDALGO" é uma das mais belas representativas.

## DR. CELSO N. LOPES

### Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especializado para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anorectal — eletrofulguração — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki".

Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Galvão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Horácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueras, setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

Atende diariamente pela manhã no Hospital de Caridade e à tarde no Hospital Celso Ramos.

RESIDÊNCIA: Pres. Coutinho n° 83 — Apto 1. Tel. 2759.

## EDITAL

FAZ SABER que está em seu cartório para ser protestado por falta de pagamento motivado pela inexistência de fundos um cheque do Banco Nacional do Comércio S.A. desta Capital emitido por BERNARDO DA SILVA, residente à Rua Eugênio Portella, 202, em Barreiros, nesta Capital, de n° 237571 — Série P, no valor de NCr\$ 3.500,00, datado de 29 de março de 1968, a favor do portador, Sr. Luiz Granemann de Souza, residente à Rua Frei Rogério s/n°, na cidade de Curitiba, neste Estado. E como não tivesse sido encontrado o devedor nesta Cidade, no endereço indicado, pelo presente edital intimo-o a vir pagar o referido Cheque ou a apresentar as razões da recusa, dentro de três dias úteis, a contar da data da publicação.

Florianópolis, 29 de abril de 1968

## Instituto Brasileiro do Café Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA —

AVISO IBC-GERCA 68/1

Regulamentação da Resolução n.º 85 do Conselho Deliberativo do GERCA

O Conselho Deliberativo do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA, no uso de suas atribuições, e no decorrer de sua Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de abril de 1968, autorizou, pela Resolução n.º 85, a quitação da promissória referente à 3ª parcela e, consequentemente, a liquidação dos contratos de diversificação, em situação regular, cujas áreas liberadas já tenham sido diversificadas durante dois períodos agrícolas, subsequentes à erradicação.

Para atender a essa Resolução, deverá ser observada a seguinte regulamentação:

1. As entidades credenciadas para a fiscalização dos contratos de diversificação deverão realizar, a partir desta data, fiscalizações com a finalidade de constatar a regularidade dos contratos, para efeito de sua quitação.

2. Os órgãos fiscalizadores deverão utilizar o impresso relativo à ORDEM DE LIBERAÇÃO DA 3ª PARCELA para esta fiscalização, devendo constar, nas observações, que o mutuário manteve diversificadas as áreas liberadas ou suas equivalentes, durante os dois períodos agrícolas subsequentes à erradicação, não tendo havido renovação da cultura cafeeira na área contratada, ficando assim autorizada a quitação da 3ª parcela do contrato de diversificação.

3. Os Agentes Financeiros ficam autorizados, mediante o laudo de fiscalização estabelecido no item 2, a quitar a promissória referente à 3ª parcela, com consequente devolução das promissórias dadas em garantia pelos mutuários e a liquidar o contrato de diversificação.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1968

CAIO DE ALCATARA MACHADO  
Presidente

## REPRESENTANTE

Precisa-se de um representante comercial que esteja habilitado junto às Repartições Públicas. Cartas para a caixa postal, n° 659 — Blumenau-SC.

5.5.68



1.º TERRENO  
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.º VENDE-SE  
APARTAMENTO NO CENTRO

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em cores e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

3.º RESIDENCIA  
Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M<sup>2</sup>. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas.  
Condições a combinar.

### GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte terra — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a cores e bonito terreço; abrigo para carro; área total construída: 230 m<sup>2</sup>.

### APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, náutilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

### APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

### APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

### PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório e parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lampadas fluorescentes — área de 700 m<sup>2</sup>. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

### MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL.1 - FONE 2828

## Pela quarta rodada do retorno

# Figueirense recebe a visita do Palmeira

## Bom duelo em Blumenau

### Avai joga esta tarde com Olímpico

Joga o Avai, na tarde de hoje, na cidade de Blumenau dando combate ao conjunto do Olímpico, em cumprimento a mais uma roda-

da em disputa da etapa de classificação do Estadual de Futebol. O "Leão", que domingo co-

lheu bela e expressiva vitória sobre o América, de Joinville, tentará sua segunda vitória no interior, tendo, para tanto, as credenciais necessárias, isto se não for outra vez esbulhado pelo apitador e se o público local souber se conduzir à al-

tura das tradições do povo ordeiro de Blumenau. No turno, em pugna realizada aqui, houve empate de quatro tentos, depois de estar o Avai levando vantagem de dois tentos.

A esquadra do Figueirense, que não conseguiu nova derrubada de líder do seu grupo, caindo derrotada em Joinville ante o Caxias, pelo escore de 5 x 2, vai tentar esta tarde, em seu reduto, no Estreito, suplantar o conjunto do Palmeiras, seu vencedor no primeiro turno, por 2 x 1.

O prêmio entre os alvinegros locais e os esmeraldinos blumenauenses desenhasse como sensacional e equilibrado. O onze palmeirense está bem credenciado a jogar de igual para igual com o time local, mesmo sabendo-se que este terá a seu favor o campo e a torcida que são de enorme influência no resultado de um prêmio. O Palmeiras vem de uma vitória sobre o Barroso e está colocado em 4.º lugar no Grupo A, separado apenas

quatro pontos do líder. Se vencer, terá dado um bom passo para alcançar uma das quatro vagas para a etapa decisiva do Campeonato, enquanto que o alvinegro, agora com penúltimo colocado, não pode mais perder, pelo menos em seu reduto, pois está a rodá-lo o espetro do rebaixamento.

#### Quadros Prováveis

As duas equipes, para o confronto desta tarde no "Orlando Scarpelli", poderão ser estas:

Palmeiras — Rafael; Gentil, Duia, Krueger e Ramalho, Adãozinho e Nilo; Zinho, Zeca, Vado e Ivan.

Figueirense — Carlos Alberto (Arruda); Borges, Bi (Gercino), Juca e Maurício; Castorino e Zézinho; Dacia, Dêba, Marciano e Ramos.

## Últimas do esporte Barriga-Verde

### COMERCIARIO COM XAMEGA

Diretores do Comerciário mantiveram contatos com os responsáveis pelo Novo Hamburgo, no sentido de contratarem o atleta Xameguinha. Restava apenas acertar entre o atleta e o clube barriga-verde na financeira.

### PAULINHO E' DO BUGRE

Paulinho, jogador de bons predicados pertencente ao Novo Hamburgo, acaba de ser contratado pelo Guarany de Lajes, segundo notícia da imprensa gaúcha pois houve acordo de clube para e com o próprio jogador.

### DOIS QUEREM UM

Com a desclassificação de alguns clubes no final do certame estadual, o mercado gaúcho passou a ser vasculhado com grandes possibilidades dos catarinenses na busca incessantes de reforços. Foi a vez do médio Luiz Fernando, que já esteve em Florianópolis, está sendo pretendido por Metropol e Nacional de Lajes.

### HELIO PIRES NÃO

O artilheiro Hélio Pires, tem sido sondado por vários clubes de Santa Catarina, porém a direção do Novo Hamburgo, consultado, responde negativamente mandando que o jogador é inegociável.

### GRÊMIO FAZ FESTA

O Grêmio Araranguense que estará comemorando mais um aniversário no próximo dia 4 de maio mandou emissário até Novo Hamburgo, com a finalidade de aceitar uma exibição do clube gaúcho em Aranguá, para a qual a cata. Diz a notícia que a festa deverá acontecer.

### BI IRREDUTIVEL

O excelente zagueiro Bi, do Figueirense é irredutível em suas pretensões, razão porque tem a margem dos jogos do clube alvi-negro. Bi está com seu contrato expirado e segundo afirmam está disposto a muito alto para renovar. Daí o impasse.

### MENGALVIO E' ASSUNTO

O jogador lagunense Mengalvio, ora na equipe do Santos, falando a imprensa de São Paulo afirmou que "ser reserva aqui mesmo que concentre, é melhor. O ambiente é ótimo e estou há anos na Vila. De uma hora para outra é que mudar de clube. Mas, se aparecer uma proposta eu posso mudar de clube e por que não? Mengalvio tem 29 anos e diz que poderá jogar até 33.

## Reminiscências e Curiosidades

Maury Borges

— 1 —

O Fluminense foi tetra campeão de aspirantes nos anos de 1951-52-53 e 54. Título idêntico somente conseguiu o Vasco da Gama nos anos de 1946-47-48 e 49.

— 2 —

Eis as três maiores assistências já reunidas no Maracanã, com público pagante, jogos e datas: 15-12-63 — Fluminense x Flamengo — decisão do título carioca de 63 — 177.020  
21-01-54 — Brasil x Paraguai — eliminatórias p/Copa do Mundo — 174.599  
16-07-50 — Uruguai x Brasil — decisão Copa do Mundo 50 — 173.850.

— 3 —

Brasil e Israel jogaram apenas uma vez na história do futebol mundial, tendo o Brasil vencido por 5 x 0, após 3 x 0 na 1ª etapa, gols de Quarentinha 2, Zéquinha, Amarildo e Nei.

— 4 —

Amara que foi o preparador físico da seleção brasileira às últimas Copas do Mundo, foi centro médio do Flamengo nas temporadas de 1944 e 1945, como titular.

— 5 —

Amarildo vestiu a camisa da seleção brasileira pela 1ª vez em 1º/5/61 quando enfrentamos e vencemos os paraguaios, pela Taça Osvaldo Cruz, por 2 x 0, gols de Coutinho e Pepe.

— 6 —

Data de fundação de alguns clubes cariocas: Botafogo — 12/8/1904; Bangú — 17/4/1904; Fluminense — 21/7/1902; Vasco da Gama — 21/8/1898 e América — 18/9/1904.

— 7 —

A equipe base do Fluminense que levantou a 2ª Copa Rio, de 1952, foi a seguinte: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair Santana, Edson e Bigode; Telê Orlando, Morinho, Didi e Quincas.

— 8 —

O Vasco da Gama é o clube carioca que possui mais sócios, segundo notícia um órgão da imprensa guanabarina, com um total de 28.000, aproximadamente.

— 9 —

Em disputa do Supercampeonato carioca de 1958, Vasco e Flamengo, empataram em 1 x 1, gols de Roberto Pinto e Babá. Quadros: Vasco: Miguel; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Ecio e Waldemar; Sabará, Almir, Roberto Pinto e Pinga. Flamengo: Fernando; Joubert, Milton Copolilo, Jadir e Jordan; Dequinha e Moacir; Luiz Carlos, Henrique, Dida e Babá.

— 10 —

O Brasil foi eliminado da Copa do Mundo de 1934, pela Espanha depois de perder por 3 x 1, na estreia. Neste jogo Waldemar de Brito, perdeu uma penalidade máxima que foi defendida por Zamora. Luizinho teve um gol anulado pelo árbitro que alegou impedimento. Os "gringos" sempre torcendo contra o Brasil...

## FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

O Estádio vai sair. Todos o sabemos. É uma necessidade e uma das metas do governo Ivo Silveira. O povo acredita e é bom quando o povo acredita em seus governantes. Já ouço até nomes como "SILVEIRÃO" ou "BARRIGÃO".

Há pouco jogaram em nossa capital Avai e Renaux e no Estreito Figueirense x Metropol. Tanto o "Adolfo Konder" como o "Orlando Scarpelli" foram pequenos, sem conforto, sem grandes condições para espetáculos daquela natureza. Imaginemos então quando chegarem jogos da Taça Brasil, certames nacionais ou amistosos com clubes do Rio e São Paulo. Onde alojar tanta gente? É óbvio que muitos ficam em casa acompanhando pelo rádio, pois alegam que nossos campos possuem conforto. Imaginemos, agora, o povo confortavelmente instalado no "SILVEIRA" ou "BARRIGÃO", nas cadeiras, aribancadas ou gerais, tudo com cobertura, assistindo a bons jogos, e no intervalo podendo desfrutar de bons bares, ótimas instalações sanitárias, sabendo alguns, que possuem carros, que os mesmos estão cuidadosamente guardados no estacionamento. A construção do Estádio, é uma necessidade urgente.

Nos costumes rodinhas esportivas ouço opiniões de torcedores. Todos acreditam na construção do Estádio, mas a grande maioria é de opinião que o governo deva dar auxílio eficaz e urgente ao Figueirense F.C., chegando ambas as partes a um acordo, para que o olvinegro do Estreito, termine de vez aquilo que está construindo há tantos anos, com sacrifício e tenacidade. Realmente, pela sua excelente localização, pelo muito que já tem construído, pela formidável área de utilização, pela magnitude de seu gramado, e tendo em vista que a construção do Estádio, além de ser onerosa, requerendo ainda muitos estudos e principalmente dinheiro, acho que realmente, a medida seria ótima, e assim teríamos em tempo record, um estádio plenamente capacitado para grandes espetáculos. No correr deste ano e no próximo, teremos grandes jogos em nossa Capital. Temos dois Estádios e não temos nenhum realmente em condições de alojar e dar conforto a grande público. Logo, a idéia, que já deve ser muito velha, ou seja a do auxílio do governo, não deixa de ser uma ótima fórmula de oferecer ao povo um melhor conforto, premiado de outro lado o esforço da família alvinegra que com tantos sacrifícios vem construindo o "Orlando Scarpelli" e dando ao populoso bairro do Estreito, uma praça de esportes magnífica, útil sob todos os aspectos para variadas modalidades de esporte. São hipóteses, que estudadas, com boa vontade e acima de tudo com dinheiro real, tornariam realidade o tão almejado sonho do público esportivo da Capital.



MARCAS E PATENTES

### PEIXOTO GUIMARAES & CIA. —

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA, n° 29 — Sala 8 — Fone 3912. End. Telg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA —

## Vasco enfrenta Flamengo que pode quebrar-lhe a invencibilidade

O onze do Vasco da Gama, que vem se constituindo na sensação do futebol carioca, tendo domingo, conservado a liderança e a invencibilidade ao derrotar o Botafogo por 2 x 0, estará, esta tarde, de novo no Maracanã afim de dar combate ao Flamengo. Com a vitória de domingo, o quadro cruzmaltino distanciou-se quatro pontos do segundo colocado que é o Botafogo.

## As pelepas de hoje e amanhã pelo Campeonato

Para esta tarde, em continuação ao Estadual de Futebol que entra, assim, na sua quarta rodada do retorno, estão programados nove encontros, já que o prêmio entre Comerciário e Cruzeiro ficou para amanhã.

Aqui serão adversários Figueirense e Palmeiras e em Blumenau Olímpico x Avai.

Os joinvilenses do Caxias terão que ir a Tubarão enfrentar o Ferroviário que se credencia como capaz de afastá-los da liderança do Grupo A, enquanto que os do América receberão a visita do Herclio Luz, quarto colocado do Grupo B.

O Carlos Renaux, que domingo teve interrompida a sua trajetória invicta por obra e graça do rapaziado do Cruzeiro, mas que continua líder do Grupo B, receberá a visita do Atlético Operário, que vem efetuando campanha apagada no certame, tanto que chegou à condição de "lanterna", ao lado do Cruzeiro. O Metropol defenderá a vice-liderança, fora de seus domínios, dando conhece ao Coomercial. Os demais jogos: Barroso x Guarani, em Itajaí e Internacional x Marcílio Dias em Lajes.

## Domingo a rodada dos Clássicos

No próximo domingo o Campeonato Estadual de Futebol terá outra volta vencida. É a rodada dos clássicos regionais que no turno acusou os seguintes resultados: Avai 1 x Figueirense 0, no "Adolfo Konder";

Metropol 2 x Comerciário 1,

Atlético 2 x Próspera 1,

Carlos Renaux 2 x Perdigoão

2, Ferroviário 1 x Herclio

Luz 0, Cruzeiro 1 x Comercial

1, Barroso 2 x Marclio

Dias 1, Guarani 3 x Internacional

1, Caxias 3 x América

1 e Palmeiras 2 x Olímpico

1.

Os ingressos para o jogo desta capital já se encontram à venda ao preço de NCr\$ 5,00, com sorteio de

**OFERTA ESPETACULAR da**

**FRIGIDAIRE**

**24 meses sem entrada**

**NÃO É UMA GELEIRA QUALQUER, É FRIGIDAIRE!**

**FELIPE SCHMIDT, 40.**

# Aves brasileiras em selos postais

São Paulo — Brevemente o Departamento dos Correios e Telegrafos lançará uma série de cinco selos em cores, tendo por motivo aves brasileiras, numa homenagem à fauna brasileira, a primeira aqui feita através do serviço postal. As aves representadas serão o uirapuru, o gavião-real, o tuano, o corrupeiro ou joão-pinto e o papa-mosca-real. Os primeiros a sair serão o uirapuru, no valor de NCr\$ 1,00, e o papa-mosca-real, no valor de NCr\$ 0,50.

Os meios filatélicos estão entusiasmados com a iniciativa, pois o Brasil sempre esteve inferiorizado no tocante à beleza dos selos postais. Além de serem comumente feios, os nossos selos poucas vezes apresentaram desenhos de assuntos realmente atraentes como os da fauna, flora, esportes etc.

A idéia de imprimir uma série postal tendo como motivo aves representativas de nossa bela fauna foi do engenheiro Dalgas Frishe, profundo conhecedor de aves e que, inclusive, já gravou seu canto, em vários discos. Em 1964, o engenheiro procurou o então recém-empossado Presidente Castelo Branco, sugerindo-lhe que fossem retratados em selos as nossas aves, animais e plantas típicas. O Presidente acolheu a idéia, dizendo que a encaminharia aos ministérios da Viação e Educação, e incumbiu o ornitólogo de consultar institutos científicos e culturais, para que estes escolhessem, inicialmente, as aves que deveriam fazer parte da série.

Cada ave escolhida representa um aspecto de nossa Fauna. O uirapuru, por exemplo, foi escolhido não só por ser uma ave popular, símbolo da sorte e considerado o "Orfeu dos Pássaros", mas também por caracterizar a Região Amazônica. Por sua vez, o gavião-real, maior ave de rapina do Brasil, é uma ave em extinção, e a sua representação seria um apelo pela preservação da espécie. Assim como estas duas, as outras três foram escolhidas por seu significado.

O esboço das aves foi feito pelo desenhista Valdir Granado, da Casa da Moeda. Esta, para imprimir a série, teve que substituir parte de sua maquinaria, que não comportava impressão a várias cores.

## O Japão ainda será uma nação nuclear

A guerra atômica criou um sério trauma no povo japonês, e a recordação de Hiroshima e Nagasaki, tende a impedir o debate nacional em torno do emprego pacífico da energia atômica, por muito tempo.

Há nove anos atrás o Japão comprou a sua primeira central nuclear para a geração de eletricidade, e a instalou na aldeia pesqueira de Tokai, a 110 km de Tóquio, o público se manifestou horrorizado. Esse ano, quando o porta-aviões norte-americano "Enterprise", primeiro barco de reação atômica a aportar em águas japonesas, milhares de estudantes e filiados a partidos políticos protestaram violentamente contra a visita.

Porem, pouco a pouco os japoneses vão dando mostras de perder sua aversão à energia atômica, e longe de temer que o governo invente a criação de armas, patem para incrementar o uso daquela energia afim de mover as suas indústrias e barcos.

Em suma eles começam a perceber que a energia atômica poderá ser de grande auxílio para desenvolver as suas indústrias, canalizando milhões de dólares em divisas economizadas da importação de ferro e petróleo. Existe gente que prevê, no Japão, um desenvolvimento muito rápido da energia nuclear, tornando-se, em pouco tempo, um dos mais importantes países do mundo a usá-lo com fins pacíficos. Agora, somente a usina de Tokai gera energia suficiente para fazer andar o mais importante nação industrial da Ásia.

Outras cinco centrais elétricas, por via nuclear estão sendo construídas em Honshu principal ilha do arquipélago com as quais se espera conseguir energia elétrica por preços mais baixos do que nos outros tipos de geradores convencionais. Os líderes da indústria japonesa estimam que dentro de 8 anos, 11% da energia elétrica no Japão será proveniente de usinas e fornos nucleares.

Ainda que os japoneses tenham protestado contra a presença da belonave norte-americana em suas águas, o Japão fabrica as suas próprias embarcações de reação nuclear, ainda que para uso pacífico. Trata-se de um barco de 8.000 toneladas, com motor nuclear de 100.000 HP, capaz de atingir uma velocidade de 16 nós.

O governo e a indústria privada, sensíveis à suscetibilidade do público, prestam muita atenção em medidas de segurança nas construções e operações nucleares, para impedir qualquer escape de radiação. Além disso, tendem a melhorar ainda mais essas medidas a fim de poder instalar essas centrais em grandes cidades.

O Japão compra a maior parte do seu Urânio dos EUA, ainda que, à medida que aumentar a demanda, terá que comprá-lo do Canadá e Austrália.

## A FIRMA L. F. GAMA D'ÊÇA

SUGERE:

NÃO PAGAR ALUGUEL DE CASA!!!  
RESOLVER LOGO O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO.

OFERECE:

RESIDENCIA NA AGRONOMICA!!  
O MENOR CUSTO POR METRO QUADRADO!!!  
TEM RESIDENCIA PRONTA E PROJETADAS PARA ENTREGA A CURTO PRAZO!!!  
ACEITA FINANCIAMENTO DO IPESC!!  
CORRETOR NO LOCAL,  
A RUA ANTONIO ELEUTERIO VIEIRA (Frente ao nº 46).

## Cirurgia Ocular Clínica de Olhos

Dr. Décio Madeira Neves.

Pós graduado pela Clínica Oftalmológica da Universidade de Minas Gerais — Serviço do Prof. Hilton Rocha.

\*tende no Hospital Celso Ramos, das 14 às 18 horas, de segunda à sexta feira.

Residência — Benjamim Constant, 21 Fone-3541. 1.568

# ESTA É A MARCA DA DIFERENÇA.

## ELA SIMBOLIZA O CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

### CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

Pioneiro no gênero «center» em Santa Catarina.

Nós a chamamos de marca da diferença porque o CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX tem realmente características muito diferentes de todos os outros edifícios da Capital. Planejado para solucionar todos os problemas diários do trabalho, oferece condições de melhor rendimento, mais produtividade, maior conforto e elevada projeção no meio profissional.

## QUEM É QUEM ESTÁ NO CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX



Localização privilegiada, na esquina das ruas Anita Garibaldi e Saldanha Marinho.



Central telefônica Ericsson ADF 162.



Tradicional acabamento AG\*  
\*Imobiliária A. GONZAGA & Cia. Ltda. Cart. 1609 CRCI III Região.



Preço fixo, sem reajustes e sem correção monetária (você sabe quanto pagará, exatamente, até o fim do contrato).

Os nossos corretores estão à sua disposição no «stand» de vendas que instalamos no primeiro pavimento do edifício Jorge Daux. Lá, você obtém todas as informações a respeito do CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX.

# Cavidade bucal

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Cooperar para o aperfeiçoamento humano constitui um imperioso dever que todo homem se impõe. O arcabouço humano é um complexo edifício de atividade, energia e inteligência. A vida é a nutrição e assim sendo, constitui-se e renova-se pela ação ininterrupta de um conjunto de fenômenos físicos, comuns aos demais seres organizados.

A boca, sob o ponto de vista geral e funcional, é a cavidade por intermédio da qual o organismo humano recebe do mundo exterior os materiais nutritivos necessários à sua conservação e desenvolvimento. A boca tem ainda a função de estabelecer com o meio que o indivíduo vive, os contatos da vida de relação, por meio dos sons articulados.

E' a boca, antes de tudo, o receptáculo de apreensão das substâncias alimentares: os lábios, língua, bochechas e dentes, são órgãos com o concurso dos quais as funções orgânicas. Nenhum ato sob o ponto de vista da nutrição do organismo exercer-se-á sem a função desses órgãos.

O bolo alimentar, convenientemente preparado na cavidade bucal, submete-se à ação do suco gástrico com maior facilidade. Assim compreendida, a boca é a porta de entrada do que nos dá alento e vida e do que nos pode causar a morte. Uma boca sã, é pois, um fator de saúde, de vida e felicidade. Sendo uma entrada natural, é o ponto mais vulnerável de nosso organismo, quando por ela ingressam as infecções. E' por ela que, no nos-

so organismo penetram grande número de germens de toda espécie. Daí deduz-se que um grande número de enfermidade que atacam o homem, têm pela boca a sua porta de entrada. Protegê-la é, defender a saúde.

As estatísticas e observações clínicas demonstram que, estabelecendo-se as condições normais da cavidade bucal, alcançam maior alegria, disposição e aptidões para o trabalho mental e físico, e, muitas vezes, alteração fundamental, no temperamento. Em suma, um aumento grande e progressivo de todas as manifestações vitais do indivíduo, são benefícios que se alcançam com a reparação das más condições da cavidade oral.

Entre os dentes e a saúde há uma relação íntima e profunda. Assim como certas doenças do organismo se refletem sobre os dentes e sobre a mucosa bucal, também estes, quando alterados, produzem muitas vezes, grandes perturbações em pontos afastado do organismo. A boca é o abrigo mais favorável para os micróbios da pneumomia, da difteria, da tuberculose, e outros que aí podem viver muito tempo sem causar danos, mas que, uma vez se lhes apresentem condições favoráveis, desenvolvem-se-á, adquirindo virulência, e ocasionando a moléstia respectiva. A boca é cognominada o paraíso dos micróbios, pela situação ideal que apresenta à vida destes: calor, umidade, obscuridade, inúmeros interstícios e materiais de nutrição constituindo verdadeira estufa de cultura.

Diante das circunstâncias apresentadas, é de se estranhar que o meio bucal, tão propício ao elemento parasitário, não se dispensem os cuidados imprescindíveis de higiene e conservação.

## ENGENHEIRO

Procura-se para fiscalização de obras, engenheiro com prática em construtoras de concreto armado e obras de acabamento. Não se exige tempo integral.

Entrevistas com sr. Hélio, dia 30, no período da tarde. Rua Felipe Schmidt 37 (Ouro), esquina Alvaro de Carvalho.

## EMPRESAS REUNIDAS LTDA.

Diariamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs.

— Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs.

Agência em Florianópolis — Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz.

## Nota do Gabinete do Prefeito

Distribui o Gabinete do Prefeito Municipal nota tornando público que serão aplicadas severas multas aos proprietários de veículos automotorizados que forem encontrados estacionados sobre as calçadas.

## Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:  
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO  
— SOMBRIG E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 —

# Hoepcke

## Santa Catarina comemora trabalho com tranquilidade

Nenhuma manifestação de rua está marcada para hoje, em toda Santa Catarina, por ocasião da passagem do "Dia do Trabalho". O Secretário da Segurança Pública, sr. Manoel Fogaça de Almeida, declarou na tarde de ontem a O ESTADO que reina a mais absoluta calma em todo o interior catarinense. A zona carbonífera, inclusive, aguarda com tranquilidade a passagem do dia, sem comícios programados. Em alguns municípios, o "Dia do Trabalho" será comemorado com programações de ca-

ráter recreativo, social e esportivo.

Segunda-feira e ontem agentes da DOPS fizeram uma sondagem nos meios sindicais e estudantis, constatando o clima de calma. A Secretaria da Segurança, entretanto, permanece alerta para qualquer tentativa de agitação, mas o Secretário Manoel Fogaça de Almeida, segundo disse, espera que "tudo transcorra com ordem e tranquilidade, dentro das tradições de civismo e respeito que têm caracterizado o povo catarinense".

### Ivo diz que o trabalho, além de dever, é privilégio

O governador Ivo Silveira participa hoje em Blumenau das solenidades de encerramento da Semana Sindical, durante as quais aproveitará para ler a sua mensagem dirigida ao trabalhador, no seu dia. Nela, o chefe do Executivo catarinense exaltará o "labor persistente do povo" e dirá que "no Brasil não há clima para a exploração do homem pelo homem, pois se proscreveram, desde os primórdios da formação nacional, as concepções discriminatórias entre filhos da mesma Pátria".

A íntegra da mensagem governamental é a seguinte:

"No dia consagrado universal-

mente à glorificação do Trabalho, sinto-me no dever de enviar congratulações a todo o nobre povo catarinense, cujos exemplos de labor persistente estão manifestos no acelerado desenvolvimento de que nos podemos ufanar. O trabalho não é apenas um dever de todos os homens vinculados pela própria consciência moral à comunidade social, mas constitui também um privilégio de que não se exclui nenhuma classe ou categoria da sociedade humana. A História é feita pelo trabalho dos que, em todas as etapas da civilização mundial, marcaram com o seu sacrifício, a dignidade da própria existência. Escravo ou senhor, nos sombrios passos da evolução so-

cial, o trabalho teria sido o sinal que, entre uns e outros, perante o julgamento da História, haveria de distinguir, da indigência moral de quantos desfrutassem os bens de labor alheio, a grandeza espiritual dos que produziam para benefício de todos.

"No Brasil, onde não há clima para a exploração do homem pelo homem e onde se proscreveram, desde os primórdios da formação nacional, as concepções discriminatórias entre os filhos da mesma Pátria, o trabalho é condição de maturidade para a cidadania, em que se conjugam sentimentos e propósitos para a consolidação de uma sociedade democraticamente fundada.

"Saúdo, assim, na data do Trabalho e no ensejo do encerramento da Semana Sindical criada pelo meu Governo há um ano, o operário catarinense, honesto, civicamente integrado no espírito da comunidade pela consciência de seu valor e de seus deveres. E coincidentemente o faço de Blumenau, cidade cujo labor representa muito exatamente o já notável parque industrial de Santa Catarina.

"Saúdo, também, extensivamente, neste expressivo dia do calendário universal, a todos quantos, sem distinção de tarefas e de classes, afirmam pelo trabalho a própria razão de viver, colimando a prosperidade geral."

### Para Acácio, trabalho e técnica formam nova mentalidade social

O prefeito Acácio Santiago saudou o trabalhador no 1º de maio relevando a sua grande responsabilidade "na formação da nova mentalidade social do Brasil, quer no campo de suas conquistas técnicas, quer na emulação de condições de trabalho". Diz a mensagem do prefeito:

Neste primeiro de maio o Prefeito Municipal de Florianópolis leva a sua mensagem de congratulações aos trabalhadores, efetiva-

mente os responsáveis pela formação de nova mentalidade social do Brasil, quer no campo de suas conquistas técnicas, quer na emulação de condições de trabalho.

Na hora presente, em que a técnica se faz urgente em todos os setores da vida humana, erando aprimoramento em busca de perfeição, procurando incutir no espírito do trabalhador e senso de oportunidade, forjando a estrutu-

ra magnífica da melhoria de nível técnico — o Chefe do Executivo Municipal, que também se considera trabalhador e serviço de uma comunidade, está perfeitamente a vontade para lhes dizer, de público, da sua admiração pelo muito que representa o operário brasileiro, que constrói, dia a dia, a grandeza da Nação.

Nesta oportunidade em que todos se irmanam sob a égide do Trabalho, é grato ao Prefeito dizer,

de público também, do seu agradecimento aos que em todos os Setores Industriais da Municipalidade, ou nos de outras esferas em que estão presentes, são parte de uma estrutura responsável pela formação da riqueza do Município.

A todos esses anônimos servidores da Nação, do Estado e do Município, as congratulações, as mais calidas, do responsável pelos destinos do Município da Capital dos catarinenses.

### Celso Ramos ressalta integração da comunidade pelo trabalho

O senador Celso Ramos redigiu uma mensagem de saudação aos trabalhadores de seu Estado, dizendo-se "orgulhoso de representá-lo na Câmara Alta, pois o seu povo tem sabido alcançar a prosperidade num clima de paz social".

A mensagem do sr. Celso Ramos é a seguinte:

Aqueles que, na condição de empregadores ou empregados, se dedicam a todas as atividades empresariais em Santa Catarina, tendo, com admiração e respeito, na passagem do DIA DO TRABALHO, a

minha sincera homenagem. Convencido de que o progresso e o desenvolvimento de nosso Estado e da nossa Pátria estão condicionados não só ao esforço dos responsáveis pela causa pública, mas, também, ao empenho patrió-

tico dos que se dedicam às atividades privadas, sinto-me orgulhoso e feliz em representar no Senado Federal um Estado e um povo cuja prosperidade tem sido alcançada sob um constante clima de benfazeja Paz Social.

### Indústria elogia conduta e ação do operário catarinense

A Federação das Indústrias de Santa Catarina e os Conselhos Regionais do SENAI e do SESI ressaltaram na mensagem conjunta "os elevados padrões de conduta e de trabalho do operário do Estado":

"No dia universalmente consagrado ao Trabalho força propulsora do progresso dos povos e do aperfeiçoamento da criatura humana, a FEDERAÇÃO DAS INDUS-

TRIAS, órgão representativo da classe empresarial do nosso Estado, e dos Departamentos Regionais do SENAI e do SESI, órgãos mantidos pela classe industrial em Santa Catarina rendem as suas melhores homenagens ao nobre e laborioso trabalhador da indústria catarinense, expressando, ao mesmo tempo, o seu sincero reconhecimento pela dedicado serviço prestado.

"A data sugere que se ressalte,

uma vez mais, os elevados padrões de conduta e de trabalho do operário de Santa Catarina, exemplo de respeito à ordem e acatamento às leis, sem que isso o impeça de promover, ativamente, a vigilância dos seus direitos e a manifestação das suas reivindicações mais sentidas, para si próprio e para as suas famílias, às quais, reverentemente, também estendemos nossas homenagens.

"Que a efeméride cuja pas-

sagem comemoramos com os mesmos sentimentos recíprocos de confiança e compreensão possa ser perenemente celebrada num clima de ordem e respeito mútuos entre empregados e empregadores nas indústrias de Santa Catarina, são os votos que formulamos, imbuídos da mais inabalável convicção de que, assim, conseguiremos atingir o bem comum, traduzido no desenvolvimento econômico e na justiça social."

### Secretário fala da nova ordem jurídica nacional

O Secretário do Trabalho e Habitação sr. João Paulo Rodrigues, endereçou aos trabalhadores uma mensagem de "apreço e reconhecimento", vasada nos seguintes termos:

Ao se comemorar a data magna do trabalhador, é nos grato endereçar-mos aqueles que, diturnamente, emprestam sua colaboração, sua capacidade e sua energia ao desenvolvimento de nossa Pá-

tria, nossa mensagem de apreço e reconhecimento.

Homens de todos os quadrantes, afeitos às lides, as mais variadas, nos mais diversos ramos da atividade humana, sois o esteio desta nação que deseja se livrar das amarras do subdesenvolvimento.

O trabalhador catarinense, cónsco da nova ordem jurídica implantada no país, vem colaborando de maneira relevante para que se su-

pere a fase de transição porque passa o Brasil.

Inaugura-se uma nova era no campo da compreensão: Empresa — Empregado — Estado, em que se ressalta o binômio estímulo-progresso.

A Secretaria do Trabalho e Habitação, em nosso Estado, no afã de valorizar ao máximo o trabalhador não poupa esforços em seus diferentes campos de atuação de

lhes estimular no desempenho de seus misteres quer diretamente, quer através dos seus órgãos de classe.

Assiciamo-nos também neste 1º de maio com a classe oureira do Estado, que comemora o jubileu de prata da promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho, repositório das suas mais lidimas conquistas.

### O Burgues fidalgo



A deliciosa comédia de Molière "O Burgues Fidalgo" estréia hoje no TAC (Leia na página 5).

## MDB deixa o plenário e acesso à ponte esperada

Causou repercussão em toda a Cidade o gesto da bancada do MDB na Câmara Municipal de retirar-se do plenário na sessão de terça-feira do Legislativo, no momento em que seria referendado o convênio recentemente firmado entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal para a execução das obras de calçamento a lajetas do acesso à Ponte Hercílio Luz. A atitude da bancada oposicionista impediu a aprovação do convênio, uma vez que, com a sua retirada de plenário, não houve quorum necessário à votação da matéria, impedindo, desta forma, o início imediato das obras, conforme é desejo da Prefeitura.

Vereadores da ARENA, comentando o fato, afirmavam que a decisão da bancada do MDB na Câmara Municipal foi das mais incoerentes, uma vez que seus representantes frequentemente vêm ocupando a tribuna do Legislativo para reclamar aquela obra, considerada como das mais necessárias na Capital.

CARUSO PROTESTA

O Vereador Waldemar da Silva, líder da ARENA, tão logo a bancada oposicionista retirou-se do plenário, ocupou a tribuna pedindo fosse reconsiderada a medida, declarando que concordava plenamente com manifestações de oposição "pois é uma característica do regime democrático, mas não dessa natureza, uma vez que vem de encontro aos interesses de toda a população florianopolitana".

O gesto da bancada do MDB foi considerado pelo sr. Waldemar da Silva uma demonstração de inabilidade política, pois veio impedir a execução de uma obra que todo o povo reclama.

VERSAO DO MDB

De outra parte, vereadores do MDB informaram ter tomado a atitude, uma vez que o Vereador Baldicero Filomeno pediu dispensa de parecer e interdição da matéria, o que não foi aceito pela oposição, que queria regime de urgência para a votação do referendado, com tramitação da matéria pelas Comissões técnicas da Câmara Municipal.

## Celesc aumenta capital para 64 milhões novos

64 bilhões de cruzeiros é o novo capital da CELESC.

Assim o decidiu a Assembléia Geral realizada dia 30 acolhendo determinação do Governador Ivo Silveira.

Assinale-se que este é o maior aumento já verificado no Capital da empresa de economia mista que tem a seu cargo a execução do programa de eletrificação do Estado.

Com o acréscimo de 18 milhões de cruzeiros novos o Governo estadual pretende promover a entrega de ações às empresas incorporadas como Campos Novos, Corupá, Francisco Lindner (Joaçaba, Luzerna, Ibicaré, Treze Tilias).

Na mesma ocasião e atendendo ao dispositivo legal procedeu-se à reavaliação ativo da CELESC cujo patrimônio se constituiu hoje naquele de maior expressão dentro as industriais catarinenses.

Referido aumento ficará à disposição dos órgãos da administração pública para efeito de subscrição, mas desde que o Governo do Estado se decidir pela criação do remanescente.

Com essa medida pretende o Governador Ivo Silveira intensificar as obras de programa energético e recomendar especial urgência para a Linha de Xanxerê com o que completar-se-ia a integração total do estado catarinense.